Entrada 22-3-

A ferocidade do ataque alemão esbarrou no heroismo impar dos homens de Stalin

Os francêses lutam como leões!

FRENTE A FRENTE!

As forças de Rommel e Montgomery travam a batalha decisiva

Rua Conselheiro Mafra, 51
N. avulso Cr. $0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO: PETRARCHA CALLADO

ANO IX | FLORIANOPOLIS, Domingo, 21 de Março de 1943 | NUMERO 2720

Os russos aproximam-se de Orél

ZURICH, 20 (R)—As tropas russas acham-se muito perto da cidade de Orél, em certo ponto, segundo anuncia a agencia alemã esta noite.

Assim diz a informação nazista: «As tropas russas concentraram, ontem, seus esforços contra um pequeno setor, que se encontra, imediatamente, ao sul da cidade de Orél, enquanto que, apenas dois dias antes, a frente meridional da curva do setor de Orél tinha sido atacada pelos russos, numa frente de mais de 60 milhas.

Para forçar o êxito a qualquer preço o comando russo, neste setor, atirou duas brigadas de «tanks», acompanhadas de formações de infantaria. Numa pesada batalha que, durou o dia inteiro, os alemães repeliram os ataques russos, em massa, infligindo pesados danos ao inimigo. Quarenta «tanks» russos foram destruidos.

Ao sul de Vyazma a luta desenvolveu-se sob linhas similares. Aqui tambem os lideres militares russos lançaram suas últimas forças e «tanks» contra as novas posições alemãs, afim de por a ofensiva do marechal Timoshenko em contacto com os planejados movimentos alemães de evacuação».

ARGEL, 20 [R]—Um porta-voz do rádio disse, esta noite, que a "ofensiva geral aliada em todas as frentes de guerra do mundo está iminente".

A muralha vermelha resiste aos embates nazis

MOSCOU, 20 (R)—Ao sul de Igoryevskaya uma divisão de infantaria alemã, apoiada em cêrca de 15 a 20 «tanks» e várias baterias de artilharia e morteiros, tentou deter o avanço das forças russas e contra-atacou com extrema ferocidade.

Em consequencia, renhidos combates foram travados e unidades russas, quebraram a resistencia do inimigo que teve pesadas perdas em homens e equipamentos

Novo choque no Donetz

MOSCOU, 20(R)—Tremenda batalha está sendo travada em torno da cabeça de ponte mantida pelos russos em Chuguyev, sobre a margem direita do Donetz. Os alemães desfecharam vários ataques nas últimas 24 horas. Massas de tanks se sucederam uns após outros em rapida sucessão. A batalha que ai se desenrola é uma das mais terriveis da contra-ofensiva alemã e está em sua terceira semana sem solução de continuidade.

O CHOQUE FINAL!

CAIRO, 20 (R)—A' última hora, cresce a espectativa do choque final em Tunis. As forças de Montgomery estão frente a frente com os Africa Korps. Não se tem dúvidas quanto aos resultados da batalha, pois o Q.G. aliado, com estranha serenidade, declarou oficialmente que estava pronto para desfechar o golpe. Rommel conta com 300.000 homens nos diversos setores tunesinos.

As tropas dos Estados Unidos que ocuparam Gafsa na última quarta-feira, dividiram-se em duas colunas, cuja missão é alcançar a costa nas cercanias do «golette» de Gabés, e assim isolar as forças do general Von Armin, casas em operações no norte. A coluna que avançou para o sudoeste até a entrada do Passo El Guettar, cobriu 22 quilometros, a partir de Gafsa, para dominar a localidade de El Guettar.

Salvos 4.500.000 cruzeiros em apolices

PORTO ALEGRE, 20 (A N)—Prosseguem as diligencias para apurar as responsabilidades no criminoso incendio da séde do Banco do Rio Grande do Sul, em Bagé.

Conforme divulgamos, foi aberta a caixa forte, constatando-se, felizmente, que todos os valores e documentos estavam intactos. Os valores eram representados em mais de 4.500.000 cruzeiros em apolices e 800 em cruzeiros moeda corrente.

Todos com Giraud!

WASHINGTON, 20 (R) — A adesão da Guiana Francesa ao general Henri Honore Giraud, dá origem á crença de que, dentro de pouco tempo, as Indias Ocidentais Francesas, Martinica e Guadelupe estarão empenhadas na luta contra o Eixo. Acredita-se em circulos diplomaticos que o Alto Comissario Francês nas colonias francesas das Antilhas, almirante George Robert, enfrente agora uma crise séria em virtude de ter-se recusado a oferecer o seu apoio a Giraud.

As esposas e os filhos sofrerão represalias

LONDRES, 20 (U P)—A agencia belga Inbel informa que as autoridades alemãs ameaçaram realizar represalias contra as esposas, filhos e outros parentes dos belgas que tentem evitar o trabalho compulsorio e as ordens de deportação. A ameaça foi feita em um decreto do comandante alemão para a Belgica e o norte da França. Tambem foi ordenado o confisco dos bens dos fugitivos.

A' população de Paris "no caso de uma invasão"

WASHINGTON, 20 (R) — A Comissão Federal de Informações anuncia, que «segundo a rádio emissora britanica, em irradiação para o continente europeu, o general Stueipregel, comandante alemão na França, determinou que os habitantes de Paris se dirijam «para lugares definidos, no caso de invasão» advertindo-os de que «quem não cumprir a ordem será imediatamente fuzilado».

Nova arma contra submarinos!

LONDRES, 20 (R)—A Inglaterra e os Estados Unidos estão construindo uma nova frota de aniquiladores de submarinos, a qual formará a cabeça de ponte da contra-ofensiva aliada contra o maior assalto até então destechado por Hitler, com a sua arma submarina esperado para essa primavera contra os abastecimentos no Atlantico.

Completa harmonia entre as potencias aliadas

WASHINGTON, 20 (U P)—«A Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a União Soviética e a China conduzem em completa harmonia, a sua politica de guerra», declarou o sr. Antony Eden, Ministro do Exterior Britanico, ao falar a um grupo de congressistas norte-americanos.

2.000 nazistas contra os patriotas

LONDRES, 20 (R)—Diz o rádio de Argél: «Mais de 2.000 soldados do Eixo estão sendo empregados em combater os patriotas franceses que lutam na Alta Savoia. Os destacamentos da Guarda Movel do govêrno de Vichy foram transferidos para outras localidades. Não ha detalhes todavia».

Luta que passara' a' historia!

BERNA, 20 (R)—Grupos esparsos de jovens franceses abriram fogo, na Alta Savoia, contra as patrulhas nazistas.

A policia de Vichy e os guardas de elite alemães, num intenso esforço para frustar a fuga dos jovens franceses destinados ao trabalho forçado, efetuaram prisões em massa entre os aldeões franceses acusados de alimentarem os refugiados nas montanhas da Alta Savoia. Alta personalidade que acaba de percorrer um setor da Savoia disse que a grande maioria ainda se mantem irredutivel, sendo que o número de jovens rebeldes atinge a 5 000. A recente prisão de aldeões franceses indica que as tropas de ocupação estão evitando um ataque direto contra os insurretos, em virtude de ter Vichy apelado para que fossem tomadas todas as precauções afim de evitar o derramamento de sangue. Acredita-se que os aviões que sobrevoaram a região da Savoia nas duas últimas noites sejam aliados e que tentavam fazer chegar aos insurretos provisões e armamentos.

Mesmo sem recursos, a juventude francesa luta heroicamente, como na lendaria Vendéa,

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A GAZETA

Rua Conselheiro Mafra, 51—Telefone 1656

COMENTARIOS & INFORMAÇÕES

DE QUANDO EM VEZ...

Ralt Heinrich Otte é o nome que necessita ser gravado na memoria de toda a gente.

Bem sabemos como é dificil para nós, brasileiros, que falamos um idioma macio, guardar, decoradas, palavras tão asperas e complicadas.

Seja como fôr, necessitamos não perder nunca a lembrança do nome desse tipo, entregue agora ao pronunciamento da justiça do Tribunal de Segurança, após minucioso e substancioso processo feito pelas autoridades catarinenses, no afan de não deixar escapar oportunidades que enfrentam com acrisolado patriotismo.

Ralt Heinrich Otte era gerente da firma Osvald Otte S. A. de Blumenau e conhecido, ali, como um dos nazistas mais impertinentes e atrevidaços de quantos existiam ou possam ainda existir em terras de Santa Catarina.

De uma feita, em certa cerimonia cívica realizada no Teatro Carlos Gomes, de Blumenau, fazendo parte de uma orquestra, teve a audacia de partir a corda de seu violino, para não tocar o Hino Nacional e não contente com o gesto de nazista desavergonhado, retirou-se do palco.

Como não houvesse acontecido nada ao maquiavelico arranjador de cordas de rabeca, sentiu-se a vontade para repetir a dozagem germanofila na primeira ocasião.

Esta chegou e foi quando os socios do Aero Clube de Blumenau homenageavam um piloto que fizera o seu primeiro vôo.

Um orador estava enaltecendo o trabalho patriotico dos centros de preparação aeronauticos e eis que uma voz se ergue para apartear.

Quem era o degenerado?

Era Ralf Heinrich Otte...

Desta vez, porém, houve uma reação digna, tanto mais digna e mais corajosa, quanto partiu de uma mulher.

A senhorita Agair Branco não suportou a afronta com toda a força que poude armazenar no momento, aplicou na cara sem vergonha de Ralf, um tremento bofetão, que se fez acompanhar do contra-peso de palavras incendiadas de verdadeira brasilidade.

Esse é o sujeito indecente que vai ser julgado,

Seja, porem, qual for a sentença, nenhuma será mais forte nem mais energica, nem mais oportuna do que aquela bem aplicada e bem BRASILEIRA BOFETADA, que as mãos abençoadas da senhorita Agair Branco pespegaram na làta deslavada daquele canalha.

MAGO

TRIBUNAL DE CONTAS

Foi encaminhada à Delegacia Fiscal para pagamento, de uma conta do sr. Rodolfo Holetz.

CRE'DITOS DO MINISTE'RIO DA VIAÇÃO

A Delegação do Tribunal de Contas, dentre outros, recebeu as seguintes distribuições de créditos do Ministério da Viação e Obras Públicas. Pela Verba 3ª—Serviços e Encargos 5 000 000.000 (cinco milhões de cruzeiros) para a Estrada de Ferro D. Tereza Cristina. Idem para a mesma Estrada, 16 237.073,10 (dezesseis milhões, duzentos e trinta e sete mil cruzeiros e 10 centavos).

Para o Departamento Nacional de Portos e Navegação, crédito revigorado 6 498 254,80 (seis milhões quatrocentos e noventa e oito mil duzentos e cincoenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos.

FRATERNIDADE DO FOLE

A "Fraternidade do Fole" é uma instituição sui generis.

Fundada em novembro de 1940, destinou-se, inicialmente para a compra de aviões abatidos e cada ócio paga 50 centavos por cada avião inimigo abatido pela RAF.

No último dia de cada mês a Sociedade publica nos jornais o número de aviões abatidos e cada socio leva sua contribuição á séde da Sociedade.

Logo que o Brasil entrou na guerra, a Fraternidade do Fole resolveu dividir com a FAB o produto das suas arrecadações.

Desde setembro de 1942, época em que começou a partilha da distribuição entre a RAF e a FAB, até fevereiro de 1943, a Fraternidade do Fole entregou á FAB Cr.$ 707.618,20

Estará de plantão hoje a Farmacia Santo Agostinho, á rua Conselheiro Mafra.

O IDEALISMO DAS NAÇÕES UNIDAS

O que, precisamente, depõe a favor do sadio idealismo das nações unidas, neste formidável conflito provocado pelo despotismo internacional, é o respeito que guardam, umas para com as outras, no tocante a fórmulas de organização política e de aplicação democrática, ou seja a maneirismos peculiares da auto-determinação ou soberania nacional. Signatários da Carta do Atlântico, países entre si de mais diversas e particulares constituições, assim como de móveis filosóficos e estadísticos diferentes, estão ligados, no entanto, por um compromisso inatraiçoável de profunda significação para o mundo futuro, cumprindo-lhes não só o extermínio completo das fôrças totalitárias e a proscrição absoluta dos postulados da violência e da agressão armada, mas a reorganização, sôbre princípios de valor espiritual, das relações internacionais e humanas de após-guerra. Não se há-de querer vislumbrar, pois, nas quiçá distantes e confusas perspectivas do porvir, o espectro de outra grave ameaça à paz mundial, o qual personifique supostas ambições hegemônicas dum sôbre outro povo, duma sôbre outra raça, ou duma sôbre outra reivindicação filosófica ou política.

Vulgarizou-se o conceito das transformações que os acontecimentos hodiernos operarão no sentido de mais ampla e penetrante consulta ao direito das massas e, sem nenhuma dúvida, a influência socializadora que as necessidades da guerra estão exercendo no mundo presente repercutirá como imperativo de solidez das instituições democráticas ideais. Parece exagerar-se, todavia, tal influência com o predizer uma total inversão de valores morais e um extremado desvirtuamento do direito social, em que importaria a abjuração, por parte de nações vencedoras, da livre faculdade de organização própria, típica, — faculdade pela qual se batem hoje nos campos de batalha.

O Brasil, por sua parte, razões não terá para temer a conjuntura em hipótese, mesmo porque, avançado nas suas conquistas de feição democrático-social, se traçou um quadro de evolução política, a cujo plano o que preside não é um intuito dúbio e contingente, mas um vigoroso respeito a tradições e a destinos, a vocações e a deveres da nacionalidade, no concêrto harmônico dos paises de idêntica predileção espiritual, com propósito de realizar na história do crescimento humano a função que a Providência lhe marcou. As circunstâncias mesmas da guerra, que o envolveu, estão valendo ao Brasil de estímulos ao passo glorioso já antes iniciado, a caminho de seu aprestamento para aquela meritória tarefa histórica. O fato, por assim dizer, paradoxal, de, em momento de tão graves restrições e cogitações para governos e povos, abrir-se ao nosso país uma oportunidade magnífica à eclosão de suas potencialidades econômicas, mercê das quais poderão as nações nossas aliadas dispor de imensas reservas de suprimento, não deixa de sugerir a idéia do papel especial que o Brasil terá de desempenhar, nesta trágica depuração do mundo, e do que poderá representar, ainda, futuro a dentro, no processo do reajustamento democrático.

País prodigiosamente dotado, habitando-o uma raça cuja própria formação implicou pendores democráticos e espirituais inconfundíveis, o nosso é, no Continente, um dos que não podem oferecer clima às conhecidas causas de inquietação social, explicáveis noutros ambientes. O regime em que vivemos, de-resto, consubstancia, ao mesmo tempo, as singulares exigências da terra explorável, aquelas tradicionais tendências cristãs e socializadoras e ainda o propósito de valorização do homem, cuja dignidade está na razão da própria utilidade social.

Quando, pois, em guerra contra os países do "eixo", o que se reclama é a tranquilidade de todas as nações, o seu direito de existência autônoma, a restauração da Justiça nas praxes e relações internacionais, não é de esperar da vitória uma consequente paz que não alicerçada naquelas legítimas asprações, que formam o altiplano ideal em que se fundem os esforços e confraternizam as armas.

O Brasil, pelo que lhe toca na espectativa geral, vem dando à causa o melhor de seus recursos, numa cooperação que se torna dia a dia mais eficiente. É confiante na segura orientação de seu Chefe, Presidente Getúlio Vargas, é grato ao nosso país defender, ao lado de nações irmãs e cultas, os princípios imortais em que se plasmou a alma nacional e aos quais dará expressão concreta na histórica escalada aos seus destinos, irredutível no uso das lídimas conquistas universalmente consagradas na Carta do Atlântico.

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 190

Revoga o decreto n. 2.750, de 12 de agosto de 1942.

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

Considerando que foi declarada a utilidade pública de oito áreas de terras situadas na estrada Urussanga-Cresciuma, escolhidas pelo Ministério da Agricultura e destinadas à instalação da Sub-Estação Experimental de Enologia de Urussanga;

Considerando que o referido Ministério, tendo levado a efeito novos estudos, chegou à conclusão de que existem em Urussanga outros terrenos que têm qualidades mais propícias à instalação da Sub-Estação;

Considerando que, assim, não convem ao Estado a aquisição das áreas cuja utilidade pública foi declarada,

D E C R E T A:

Art. 1º — Fica revogado o decreto n. 2.750, de 12 de agosto de 1942.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 18 de março de 1943.

NEREU RAMOS
Artur Costa Filho
Orlando Brasil

PIANO

VENDE SE, POR MOTIVO DE VIAGEM UM OTIMO PIANO. Ver e tratar á Rua José Boiteux, 79—ESTREITO.

Guarda-livros

—PRECISA-SE DE UM. Informações nesta redação.

Rainha USE E ACONSELHE, POR QUE E' BOM:

VENDE-SE

por preço de ocasião, uma casa sita á rua Nova Trento N' 45. Informações nesta Redação.

Aluga-se um bungalow com 3 quartos, salas de visita e de jantar, copa, instalações sanitarias completas (gua quente e fria) cozinha espaçosa, fogão economico, tanque para lavar roupas, com coberta, jardim, horta, pequeno pomar, casa para empregados e galinheiro. Local socegado —Rua Rio Grande do Sul: 10.

Tratar a Rua Blumenau. 28

Vende-se

Por motivo de viagem, encontram-se a venda na rua Blumenau n' 56, moveis de sala de visita, adamascados, com 6 peças, e um gabinete de imbuia, com 2 peças, bem como 1 cama de ferro laqueado.

Ritz

UM CINEMA PARA VOCE

Foi comandante da Milicia Integralista

Preso em Lajes um perigoso agente de Hitler

À disposição do Delegado de Ordem Politica e Social deste Estado, capitão Antônio de Lara Ribas, encontra-se detido, por estar sendo processado, o engenheiro agronomo Hans Walter Taggesell, de nacionalidade alemã, naturalizado brasileiro e que, há longos anos, vinha exercendo sua profissão na cidade de Lajes, onde adquiriu bens imoveis e se casou com mulher brasileira, de quem tem três filhos nascidos no Brasil, sendo duas meninas e um rapaz, respectivamente de 9, 7 e 5 anos de idade.

Trata-se de um individuo inteligente, que conseguiu pela sua astucia cercar-se da simpatia de alguns elementos de destaque social, chegando mesmo ao ponto de pretender pontificar na politica local, acabando por tornar-se um ardoroso partidário do Integralismo, onde alcançou o posto de Comandante de Milicia.

Preso por ocasião da traição de Plinio Salgado, conseguiu contornar as responsabilidades por forma tal, que passado tempo, era posto em liberdade.

Em face, porém, da atitude provocadora assumida depois da entrada no Brasil na guerra, mantendo-se intransigentemente ao lado dos países do Eixo, procurando acentuar publicamente o seu orgulho por ser alemão, mesmo depois dos torpedeamentos de que foram vitimas os nossos navios, julgaram as autoridades de bom aviso proceder a uma rigorosa busca em su residência, de que resultou a apreensão de várias copias de cartas que são verdadeiros punhados de lama lançados sobre os brasileiros, inclusive, portanto, sobre sua próopria mulher, á qual, já antes de casar, em carta datada de 3 de outubro de 1929, dirigida a seu pai, residente na Alemanha, insultava grosseiramente, declarando:

— "Se me casar, será com mulher que ajude o marido e não apenas saiba vestir-se para agradar aos outros. No entanto, nunca será brasileira. Quero que meus filhos tenham sangue limpo e não venham ao mundo sifiliticos", e mais tarde, ou seja a 23 de dezembro de 1931, assim se expressava:

— "Em preguiça e comodismo, o brasileiro, não tem povo que o supere".

Como pela boca morre o peixe, o patife não pôde fugir às imposições do destino, acabando por casar com mulher brasileira, que lhe deu três filhos igualmente brasileiros.

Do modo afrontoso com que Hans Walter Taggesel se refere ao Brasil e seus homens públicos, encontra flagrante expressivo nos periodos de duas cartas, datadas respectivamente de 24 de junho e 17 de dezembro de 1932.

Na primeira dessas cartas, diz êle:

— "No Brasil as coisas não vão em maré de rosas. Creio que não demorará muito e nova revolução estalará. Os dirigentes do país mostraram não passar de perfeitas nulidades, sendo possivel que muito em breve desapareçam do palco. O único homem que poderia pôr as coisas nos eixos seria Artur Bernardes, que durante seu governo exerceu represalias prprias da idade-média, o qual sendo no fundo um bandido à moderna tem ao menos a necessária energia e a necessária falta de escrupulos para impor-se".

E na segunda:

— "No Brasil, só há dois partidos: o que governa, e rouba o mais que pode; e o que desejaria governar para tambem poder roubar. E' um vertadeiro teatro de macacos".

Dando conta da sua adesão ao Integralismo, em carta de 19 de agosto de 1935, declara:

— "que no Brasil está raiando uma nova aurora politica, com o aparecimento de um movimento semelhante ao nazismo, o Integralismo, ao qual aderi, ocupando aqui o posto de Comandante de Milicia. Com o propósito de nos amordaçar e amesquinhar, seguindo as práticas judáicas, acaba de ser promulgada uma lei a que foi dado o nome de Segurança Nacional. Julgo, porém, que essa medida foi demasiadamente tardia. O nosso movimento progrediu enormemente, pois já contamos com mais de quatrocentos mil partidários".

Onde, porém, melhor se retrata a arrogante indole do traidor, é na carta, tambem dirigida ao pai, em 7 de janeiro de 1936, onde existe o seguinte periodo:

— "Outro dia o Chefe de Polícia mandou chamar-me, para me declarar, com toda a calma, que mandaria fuzilar os integralistas que tentassem alterar a ordem. Isto, porque dois dos meus camisas-verdes, embora sem minha autorização, lhe vinham seguindo os passos, o que decerto não lhe agradou. Discuti com êle mais de uma hora, e como continuasse exaltadissimo, perguntei si êle tambem era comunista. Como houvesse respondido negativamente, declarei-lhe então saber ser êle maçon. Nesta altura o homem desnorteou, acabando por confessar pertencer, na verdàde, à maçonaria. Estou assim com a polícia em estado de guerra, visto o seu chefe ser maçon".

Tantas proezas Taggesell praticou que acabou por ser preso em abril de 1938.

Vejamos como êle descreve, em carta de 19 de abril desse ano, a sua prisão:

— "Os homens de govêrno sabem que quando o fogo pe-

Continúa na 3ª pagina

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Alemão perigoso em Cruzeiro

O "diario" de um espião nazista contêm graves revelações

Frederico Hroch, residente em Cruzeiro, neste Estado, onde contraiu nupcias com mulher brasileira, é mais um alemão nato que o Brasil recebeu de braços abertos, para tornar-se vitima da sua traição.

Para melhor desempenhar a missão que lhe fôra confiada pelo Minitério das Relações do Reich, exercia êle a profissão de viajante comercial, o que lhe proporcionava, sem que se tornasse notado, percorrer não só os centros coloniais, como ainda viajar pelas capitais dos Estados, em cujos consulados do seu pais, sempre encontrava honrosa hospedagem.

É êle próprio que tal confessa, ao declarar no "Diário" que pelo Delegado Regional de Policia de Cruzeiro, dr. José de Almeida Pimpão, foi apreendido em uma torre da sua residência, cuidadosamente escondido, entre emblêmas nazistas e copioso material fotográfico.

Esse "Diário", por si, define as ligações de Hroch com os mais destacados elementos nazistas e pan-germanistas não sómente residentes no Brasil, como também na Alemanha.

Na parte desse "Diário" em que descreve sua última viajem á Alemanha, em 1936, a bordo do navio brasileiro "Cuiabá", em que teve como companheiros, a bordo, vários brasileiros e ingleses, não perde êle a oportunidade de nos ferir com suas insinuações e insultos.

De regresso da Alemanha, já devidamente instruido por Goebbels e Himel sobre o que lhe cumpria fazer contra o Brasil, Frederico Hroch surgiu em Cruzeiro, como se estivesse em pais conquistado, chegando a sua audacia ao ponto de, quando da prisão de Herbert Luxmann, chefe do núcleo do NSBAP, procurar a autoridade policial para recrimina-la e ao mesmo tempo protestar contra o fato de terem feito recolher ao xadrês tão "ilustre" cidadão.

Desse protesto e dessa recriminação dá o atrevido conta no "Diário" a que nos referimos, em carta dirigida ao Ministro Thaler, reclamando deste providências junto do Consul Gaiser.

Preso como elemento perigoso, pois o seu "Diário" assinála claramente tratar-se dum espião, ao ser interrogado sobre as criticas feitas ao patricios, a quem em vez de brasileiros tratava por "macacos" e "micos", declarou cinicamente que assim procedia, não com intuitos depreciativos, mas pela "simplicidade do termo".

Esse é mais um processo que acaba de ser concluido na Delegacia de Ordem Politica e Social de Santa Catarina e que pelo Capitão Antônio de Lara Ribas vai ser enviado ao Secretário da Segurança Pública, Capitão Antônio Carlos Mourão Ratton, que o encaminhará, por sua vez, ao Tribunal de Segurança Nacional.

Foi comandante da Milicia Integralista

CONTINUAÇÃO DA 2a. PAGINA

ga, sempre estou na frente. assim, foi preso e removido para Florianópolis. No interrogatório fui tratado atenciosamente, e sem levar em conta a dieta da fome e as preocupações porque passou minha esposa, achei graça. Tanta graça, que até os guardas da Penitenciária afirmaram, ser eu o exemplar mais alegre que ali esteve enclausurado".

Muitos outros documentos em termos idênticos foram apreendidos, destacando-se dentre deles cópia do telegrama passado ao embaixador alemão, no Rio, do seguinte teor: "Estou à disposição do meu govêrno alemão nato e aguardo instruções".

O termo de declarações prestadas ultimamente por Teggessel, reforçam o estôfo da sua psicologia.

Assim, interrogado porque vivendo há tantos anos no Brasil, onde se naturalizou cidadão brasileiro, adquiriu bens imoveis, se casou com mulher brasileira e lhe nasceram três filhos, continuava a incensar Hitler e a vangloriar-se de ser alemão, mesmo depois dos afundamentos dos navios brasileiros pelos submarinos do Eixo, respondeu:

— "Continuei a fazer questão de declarar-me alemão, porque esses navios foram torpedeados em águas bloqueadas. Depois não acredito que tivessem sido submarinos alemães os autores dos torpedeamentos":

Perguntado porque havia festejado, num café da cidade, com libações e outras demonstrações a queda de Sebastopol, retorquia, sem rebuço:

— "Porque me senti regosijado com o feito das armas alemãs".

Por último, perguntado quem redigiu e expedira o agradecimento ao jornal "Correio Lajeano" pela nota que dera sobre o aniversário de Hitler, em seu número de 26 de abril de 1941, declarou:

— "Eu. E isto porque experimentei um grande prazer com a veiculação dessa noticia".

A nota publicada pelo "Correio Lageano", que deu motivo ao agradecimento de Teggessel foi a seguinte.

— "A 20 do corrente aniversariou-se o grande fuehrer alemão, sr. Adolfo Hitler, personagem cujo nome se imortalizará na história dos povos como simbolo de energia, coragem, intrepidez e organização. Idolo de um forte e guerreiro povo, Hitler é bem o homem que exprime o valor da sua raça".

Em presença de tão esmagadoras provas, é bem possivel que Teggesell, não ache graça, como da vez primeira, à sua prisão de agora. Seus insultos e suas afrontas à terra hospitaleira que lhe abriu os braços e que tão vilmente atraiçoou, terão fatalmente o merecido castigo. Seus pendores por Adolfo Hitler, assassino perverso e covarde dos irmãos de sua mulher e de seu filhos, si não encontrarem a repulsa destes, o que não é de duvidar, te-la-á certamente de todos os brasileiros e dos integros magistrados que o irão julgar.

CARTAZES DO DIA

HOJE — **Cine ODEON** — —(O LIDER DOSCINEMAS)— **FONE: 1.587**

A'S 13,30 HORAS—Matinée das Crianças—Censura LIVRE

1—A Cidade do Ipanema—DFB
2—O moleque e os Piratas—Des.
3—Rir... Rir... Rir a valer... Os Irmãos Marx: Grouxo—Chico e Harpo (o triangulo do riso) em

No Tempo do Onça

PREÇOS: Cr$ 2,00 e 1,00—Creanças: 1,20—Creanças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

A'S 3 HORAS
MATINE'E DAS MOÇAS

1-Cachoeira de Urubupunga-DFB
2-O Moleque e os Piratas—Des.
3-O triangulo do riso: Os Irmãos MARX em

No Tempo do Onça

4—O filme de aventuras n. 1.

A Fuga de Tarzan
com JOHNNY WEISSMULLER

5—Continuação do seriado com Don Terry e Anne Nagel—3|4 e.

Dom Winslow na marinha

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)
Preços: Cr$. 2,00, 1,20 e 1,00

DOMINGO — **Cine Imperial** — —(O SEU CINEMA)— **Fone 1.587**

A'S 2 HORAS
MATINE'E DO BARULHO

PROGRAMA:

1—CONTRASTES—Complemento DFB
2—Continuação do maior seriado de todos os tempos.

Don Wislow na Marinha
com DON TERRY—ANNE NAGEL—CLAIRE DODD—JOHN LITEL.

3—A mais estarrecedora aventura do detetive n. 1.

Charlie Chan no Museu de Cera
com SIDNEY TOLER e KEYE LUKE

4—O maior e mais eletrizante filme feito nas selvas.

A Fuga de Tarzan
com JOHNNY WEISSMULLER—MAUREEN O'SULLIVAN—HERBERT MUNDIN e a Macaca CHITA.
Lutas! Féras! Persiguições! Mortes! Romance! Amor!

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)
Preços: Cr. $2,00—1,20

CINE ODEON ás 6,30 e 8,30 horas — **CINE IMPERIAL** A'S 5,15 e 7,30 HORAS

O MONUMENTAL FILME DA ATUAL GUERRA.
Espetacular!.. Diferente!...
JUNHO DE 1940... As hordas nazistas avançam inexoravelmente sobre Paris!... Inumeros refugiados enchem as estradas!.. A França está caindo!... A França morre!... e

PARIS ESTA' CHAMANDO

com BASIL RATHBONE—RANDOLPH ESCOTT—ELISABETH BERGNER—Gale SONDERGAARD e Edward CIANELLI

NO PROGRAMA

1—ATUALIDADES ATLANTIDA N. 8 — Complemento D.F.B.
2—ERA UMA VEZ DOIS CACHORRINHOS—Desenho colorido.
3—NOTICIAS DO DIA—Atualidades do momento.

CENSURA LIVRE
PREÇOS:—ODEON: ás 6 1|2 Cr$ 3,60 (único) ás 8,30 Cr$ 3,60 e 2,00—GERAL (ambas sessões) 1,20.
IMPERIAL: Cr$ 3,60—2,00.—Imposto incluso.

Ritz

UM CINEMA PARA VOCE
Qual dos films abaixo será o de estréa?

IRMÃOS CORSOS
O GRANDE DITADOR
LYDIA
COMANDO NEGRO
NAUFRAGOS
MISTER «V»
SER OU NÃO SER
MISS ANNIE ROONEY
MENINO LOBO
CAMAS SEPARADAS
QUANDO MORRE O DIA
O LEÃO TEM AZAS
TENSAO EM SCHANGAI

O Dr. Augusto de Paula
avisa aos seus clientes que embarcou para o Rio, retornando a esta capital em principios de abril.

No ponto dos onibus

VENDE-SE, em João Pessôa (Estreito) um bem montado café, com grande freguesia. O motivo será explicado ao comprador. Informações no mesmo.

Camisas—Gravatas—Perfumarias—Maillots—Lenços — Balangandans, etc. só na **Casa DIANA**

Rainha A BOA FARINHA PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHINHO.

VENDE-SE

duas casas de madeira, situadas á rua Xapecó nº 39. Tratar nas mesmas com José Domingos Cavarines. Preço de ocasião.

Compra-se

Duas maquinas de escrever usadas.
Ofertas: M. M. A GAZETA

Negocio de ocasião

Vende-se 4 bicicletas em otimas condições. Vêr e tratar ao Armazem Bonfim, no Estreito.

CORTUME

Precisa se de um oficial ou meio-oficial cortidor, que tenha prática em descamar couros. Paga-se bom ordenado. Tratar na Tamancaria Barreiros, á rua Conselheiro Mafra nº 41.

Precisa-se

de uma casa que tenha quatro quartos e todo conforto não muito distante do centro.
Informações á rua Alvaro de Carvalho nº 18.

Oficina "XAVIER"

Lava, tinge e reforma chapéus para homens
SERVIÇO Garantido
Rua Conselheiro Mafra n. 100 — (Em frente a «A Gazeta») — Fpolis.

GAZOGENIO TIPO C.E.G. — fabricado pela **FORD MOTORS COMPANY**
e devidamente aprovado pela Comissão Estadual do Gazogênio do Estado de São Paulo.
Aparelhos para caminhões, automoveis e onibus. - Garantimos o seu perfeito funcionamento.
Concessionarios: **TUFFI, AMIN & IRMÃOS**
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 54 -- TELEFONE, 1656

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CANTO DE CISNE DO NAZISMO

LONDRES, 20 (R)—O ministro da propaganda alemã, sr. Goebbels forneceu mais uma prova de que a alemanha coloca todas suas esperanças de não ser derrotada nos resultados da campanha submarina.

"A Grã Bretanha não tem soluções contra a guerra submarina—escreve o sr. Goebbels em seu artigo semanal na revista "Das Reich". Portanto, os alemães esperam manter os exércitos e norte-americanos afastados da Europa, obstruindo-lhes os fornecimentos. A observação de Goebbels representa a resposta á recente conferencia aliada, celebrada em Washington sobre a campanha submarina.

REUNIÃO DOS PREFEITOS

Conforme fôra anunciado, realizou-se nesta Capital, nos dias 15, 16 e 17, sob a presidência do senhor Interventor Federal, a reunião dos 44 prefeitos catarinenses.

Nessa reunião foram debatidos vários problemas administrativos e traçadas normas para a solução dos que dependem da ação conjugada dos poderes estaduais e municipais. Encarou-se a possibilidade da extinção de alguns impostos e taxas e a substituição de outros, em maneira que não fiquem as administrações municipais privadas dos indispensaveis recursos financeiros.

A uma das reuniões compareceu a Presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, senhora Nerêu Ramos, e a outra, o sr. Nemésio Heusi, representante do setor de preços da Coordenação da mobilização econômica.

Foram tomadas, nessas reuniões, deliberações para intensificação dos trabalhos da Legião no Estado e para uma melhor articulação, entre as Comissões municipais e a Comissão estadual de preços no sentido do aperfeiçoamento dos seus serviços.

Foi assinado o Convênio estadual do ensino primário que será submetido ao Departamento administrativo para a sua ratificação.

Segundo esse Convênio, os municípios empregarão 15% da sua renda de impostos no desenvolvimento do ensino primário.

Ao término dos trabalhos, foi passado ao Senhor Presidente da República um telegrama em que se lhe reafirmou irrestrita solidariedade.

Os menores e os cinemas...

Tendo cessado a proibição da frequencia nos cinemas desta capital dos menores de 14 anos, a Empreza dos Cines Odeon e Imperial, tendo em vista que geralmente quasi todos os filmes trazem censura, porque é exercida rigorosamente na atualidade resolveu organizar, aos Domingos, sempre que não for possivel incluir num mesmo programa dois filmes livres, matinees para os menores de mais de cinco anos, exclusivamente. Assim estas matinees serão realisadas a 1/2 da tarde com um filme livre, sendo, nestes dias e quando houverem matinees infantis, as vesperais das moças realisadas ás 3 horas da tarde.

Quando coincidir que hajam dois filmes livres então o horarario será um só e uma só matinée no horario costumeiro, isto é, ás 2 horas da tarde.

As creanças maiores de 5 anos e até 14 anos poderão frequentar as sessões diurnas livres, mas somente acompanhadas.

Assim sendo, já HOJE, DOMINGO, haverá, dando inicio a esta nova organização de programa, uma ruidosa MATINE'E INFANTIL A' UMA E MEIA DA TARDE, com a gozadissima e esfusiante comedia dos Tres Irmãos Marx — NO TEMPO DO ONÇA, sendo a vesperal das moças, então, ás 3 horas da tarde.

A postos, pois, petizada, para hoje que os homens são mesmo malucos e fazem rir o mais sizudo cidadão...

Não se esqueçam, HOJE a UMA e MEIA MATINE'E INFANTIL para a creançada e ás 3 HORAS. VESPERAL PARA AS MOÇAS.

TEO.

Livraria e Papelaria "Nova"
Firma genuinamente brasileira
V. ESPINDOLA & SILVEIRA
36, RUA FELIPE SEHMIDT, 36
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina

Papelaria e Livraria — Secção de Eletricidade
Artigos para escolares, — Lampadas, Lustres,
Livros e artigos para presentes — Abatjours, fios, etc.

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS

ADOLFO CLASEN

Os circulos comerciais tem, hoje, uma data festiva, com o aniversario natalicio do nosso venerando conterraneo sr. Adolfo Clasen, caixa da firma Carlos Hoepcke S. A.

Nascido em Itajai a 21 de Março de 1861, o honrado comerciario desde a mocidade dedicou se á profissão e, durante cinco anos, trabalhou na terra natal.

Em 1882 veio para Florianopolis, empregando-se na Firma Fernando Hackradt que, no ano seguinte, 1883 haveria de fundir se na firma Hoepcke. Assim, com 82 anos de idade, o sr. Adolfo Clasen, ha 61, trabalha no estabelecimento.

Todas as manhãs, pontualmente, dirige-se ás 7 horas ao escritorio. Antes, porem, dá sua «vista d'olhos» no jardinsinho da Praia de Fóra, que conheceu desde os primeiros tempos E os transeuntes, comovidos, veem aquele ancião, ou levantando uma roseira, ou afastando com a bengala uma lagarta perviciosa, cuidando carinhosamente de logradouro publico, como si fosse o seu proprio jardim.

«A GAZETA» envia respeitosos cumprimentos ao prestante cidadão.

DR. EDGARD PINTO DE SOUSA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do acatado médico sr. dr. Edgard Pinto de Souza, que presta seus serviços profissionais na Casa de Saude S. Sebastião.

Culto e abnegado o ilustrado cirurgião é figura de destaque nos meios médicos, contando vasto circulo de amizades.

A GAZETA cumprimenta o cordialmente

SRA ICL'A VIEIRA ARAUJO

A efemeride hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da eximia pianista catarinense sra. d. Icléa Vieira Araujo, digna esposa do sr. Cristaldo Araujo, competente radio telegrafista do paquete «Carlos Hoepcke»

RUBENS LANGE

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o jovem Rubens Lange, aplicado aluno do Colégio Catarinense e filho do sr. Walter Lange, tesoureiro da agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

SRTA. RAQUEL SIQUEIRA

Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Raque Siqueira.

A distinta aniversariante, que é elemento de destaque da sociedade paranaense, reune em torno de sua simpatica personalidade grande numero de amizades, e será, por certo, muito homenageada pelo transcurso de tão auspiciosa data

MARINA FERNANDES

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da graciosa senhorinha Marina Fernandes, um dos mais belos ornamentos da nossa sociedade e dileta filha da exma. viuva José Rodrigues Fernandes.

LUIZ BARBI

A efemeride de hoje regista o aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. Luiz Barbi, conceituado comerciante, que será, por certo, muito felicitado pelos seus amigos. que, o são em grande numero.

—Completa amanhã o seu primeiro aniversario natalicio o interessante menino Airton, filhinho do sr. Alberto Alves, radiotelegrafista da Força Policial do Estado e de sua exma. esposa d. Eulalia Vieira Alves.

—Transcorre hoje o aniveraario natalicio da prendada senhorinha Benta Gonçalves.

—Fez, anos ante-ontem, o dr. Osmar da Cunha Melo, alto funcionario da Justiça Federal e que recentemente fez brilhante concurso para técnico do DASP.

PATRICIO BORBA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do esforçado comerciante de nossa praça, sr. Patricio Santana Borba, proprietario do conceituado Restaurante ORIENTE.

FLE'RIDA CARDOSO

Decorre amanhã a passagem do aniversario natalicio da gentil senhorita Flérida Cardoso, inteligente aluna da Escola de Enfermeiras «ANA NERY» e dileta filha do sr. Manoel Felix Cardoso do comercio local

EMANUEL ROCHA LINHARES

Passa amanhã a data natalicia do nosso distinto conterraneo sr. Emanuel da Rocha Linhares, administrador do Cemiterio Publico e tesoureiro do Clube dos Funcionarios Publicos Civis de Santa Catarina.

FAZEM ANOS AMANHA

o sr. Rodolfo Weickert, gerente da filial da Casa Carlos Hoepcke, em Laguna;

a senhorita Santinha Moura, filha do saudoso conterraneo sr. Julio Moura;

a senhorita Maria Candida, estimada filha do tenente Belizario Santos;

o jovem Luiz Gastão, filho do sr. José de Diniz.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do nosso estimado conterraneo sr. Antonio Gonçalves e de sua exma. esposa d. Salvatina Gonçalves, com o nascimento de uma robusta menina que na pia batismal receberá o nome de MARIA.

Rainha Para fazer pratos nutritivos e doces deliciosos.

VIAJANTES

DR. HAROLDO PEDERNEIRAS

Encontra-se nesta capital o nosso ilustre patricio sr. dr. Haroldo Pederneiras, digno diretor da Empresul, de Joinvile.

REINALDO A. SOUSA

Está nesta capital, hospedado no Hotel LA PORTA, o nosso distinto patricio sr. Reinaldo A. Sousa, procurador e representante, no Paraná e Santa Catarina, da Fabrica de Explosivos «S. JORGE», de S. Paulo.

ENFERMOS

Acha-se, felizmente em convalescença do grave acidente que ha dias sofreu em sua residencia a Avenida Mauro Ramos, nesta capital, a exma. sra. d. Maria da Cunha Melo A. Carneiro, esposa do sr. Antonio Acioly Carneiro, assistente do Tribunal de Contas, neste Estado.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, na cidade de São Paulo, a exma, snra. d. Jandira Costa, esposa do dr. Asdrubal Costa, médico residente em Tubarão.

Inaugurada a sopa escolar no Grupo Francisco Tolentino

O Interventor Federal, sr. dr. Nerêu Ramos, acompanhado de sua Exma. Esposa D. Beatriz Pederneiras Ramos e do seu assistente militar, capitão Asteroide Arantes, visitou, sexta-feira, a cidade de São José, onde foi assistir a cerimonia da inauguração da "Sopa Escolar", no Grupo Escolar "Francisco Tolentino".

Recebido por todas as autoridades locais, dirigiu-se o sr. Interventor Nerêu Ramos, com os demais membros de sua ilustre comitiva para a séde daquele modelar estabelecimento de ensino.

Ao ser inaugurada a Cosinha Escolar, depois da saudação á Bandeira pela aluna Maria Farias, fez uso da palavra a menina Helena Santos, que proferiu a seguinte oração:

Excelentissimo Sr. Dr. Neréu Ramos. Ilustrissimo Sr. Prefeito Municipal. Caros ouvintes. É a alma infantil, transbordante de alegria que, na expressão de minhas palavras, vem agradecer mui sinceramente ao Dignissimo Interventor Federal, que no momento nos honra com sua presença, pelo seu gesto carinhoso, creando entre muitos melhoramentos de seu prospero govêrno, a Sopa Escolar.

Felizes as crianças josefenses que sobre este této escolar aprendem o que é são e util e ainda recebem esta abençoada sopa que fortalece o organismo para enfrentar a falta de recursos que muitas vezes sentem, devido ao escasso salário de seus pais.

Cabe-nos também, agradecer ao Ilustrissimo Sr. Prefeito, a sua vontade sempre firme em cooperar para o engrandecimento do municipio que dirige, cuidando muito especialmente do bem estar de seus conterrâneos e que, vencendo todos os obstáculos realiza de comum acordo com a dignissima Diretora e Professoras essa obra caridosa e de um valor extraordinário, para completar o grandioso governo do Dr. Nerêu Ramos".

Seguidamente,, tomou a palavra do Grupo, profesosra Osvaldina Cabral Gomes, pronunciando o seguinte brilhante discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal D. D. Prefeito Municipal. Dignissimas autoridades. Minhas senhoras. Meus senhores. Ao aceitardes há alguns dias atrás o convite que vos transmiti em nome da docencia deste educandário, para inaugurar a sopa escolar, sabia, de antemão, que podia contar com o vosso apoio sincero e entusiástico.

Sabia, porquanto, sois amigo desta juventude que ora de forma e a vossa amizade se traduz nos beneficios que vindes espalhando nesta terra que tem a graça infinita de tê-lo como dirigente.

Com o pensamento voltado para a grandeza da terra barriga-verde, não tendes poupado esforços para proporcionar á mocidade catarinense um conjunto sólido de noções fundamentais da vida e desenvolver o sentido da nacionalidade, porque bem o sabeis que a geração presente será amanhã o elemento integrante da defesa nacional. No entretanto, empenhado em satisfazer as atividades de vosos governo fecundo, não nos esquecestes, nestes tempos que o egoismo é a principal mola da hamunidade, das inumeras criancinhas pobres existentes em Santa Catarina. Espalhando o bem a manchéias, sem alarde, com tranquila bonhomia, procurando não ferir a suscetibilidade daqueles que de vossas mãos recebem, instituistes, a sopa escolar para satisfazer as deta gente pobre e envergonhada. É em nome destas, dêstes menos privilegiados da sorte, que vós agradeço de todo o coração o gesto filantropico que tivestes. Agradeço-vos em nome do corpo docente deste educandário a vossa presença nesta humile manifestação que a vossa pessoa tornou imensuravel. E a vós DD. Prefeito Municipal, sr. Pedro Mayworne se tornam extensivos os nossos agradecimentos, porque seguindo as trilhas de tão belo exemplo, tudo tendes feito para o engrandecimento do municipio do qual sois o Chefe é auxiliando-nos nesta obra de beneficiência correspondeis destarte a confiança que em vós depositou a pessôa mui querida do Dr. Nerêu Ramos. Tenho dito.

Por último, a aluna Valmira Schmidt, assim falou:

Exmo. sr. Interventor Federal dr. Nerêu Ramos. Ilmo. sr. Prefeito Municipal. Dignissimas autoridades. Senhoras e senhores. O Grupo Escolar "Francisco Tolentino", vive hoje mais um dia de glória. E isto nos engrandece e orgulha, porque tivemos a grande alegria de receber a sua visita sr. Interventor.

São José, êsse minusculo mas abençoado rincão de Santa Catarina, não podia deixar de num preito todo sincero, render a sua homenagem a v. excia. dr. Nerêu Ramos.

Todos nós, catarinenses devemos agradecer a Deus por nos ter feito, presente dessa terra tão cheia de encantos, que v. excia. tão sabiamente dirige.

O Clube Agrícola Paraguassú, instituição destinada a incentivar na criança o amor pelas plantas, quiz também prestar o seu apoio trazendo a sua contribuição simples, mas expontânea.

Agradecemos de todo o coração, sr. Interventor, a sua honrosa presença nesta casa.

E a vós Dignissimo Prefeito, o que devemos dizer ?

Trabalhador incansável, preiteando sempre a justa e santa causa de tudo fazer para o engrandecimento de nossa querida pátria. Aceitai a gratidão sincera da criança josefense no momento em que se inaugura êste aviário, para o qual cooperastes com todo o esforço, demonstrando assim o interêsse que tendes pela causa da instrução, no municipio que governais. Tenho dito".

E assim, entre vibrantes aplausos foi encerrada a linda cerimonia, cuja finalidade, tocante e humanitária, vem comprovar o interêsse e o cuidado que vem sendo posto em Santa Catarina, no que concerne à educação da nossa juventude.

João Baixo Filho
e
Alaide Pereira Baixo
participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho OSWAL com a sta. Iná Capela.

Pequilo Capela
e
Olindina Capela
participam aos seus parentes e pessôas amigas o contrato de casamento de sua filha INA' com o sr. Oswal Pereira Baixo.

LEILAO

Dia 23 do corrente, terça-feira, ás 19 horas, no prédio da rua Tiradentes nº 23, será vendido, em leilão, o seguinte: 2 mesas elasticas, 1 balcão para sala de jadtar, cadeiras, guarda-roupa para casal e solteiro, mesa de cabeceira, penteadeira com espelho de cristal, banqueta, bureau, cadeira para bireaux, guarda comida, congoleum, fôrmas para chapeos, jarros, mesa para cosinha, geladeiro, camas po casal e solteiro. espelhos, coluna, cama de ferro, grupo estofado, armario, mobilia de sala de visita, etajer com marmore, mesas, comodas, miudesas, quadros, mulduras para quadros, etc., etc., etc.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EM NOSSOS GRAMADOS

O Internacional estreará dia 24 contra o Figueirense, enfrentando dia 28 o Avaí

Toda a cidade espera com enorme ansiedade a estréa do INTERNACIONAL, de Porto Alegre.

O INTERNACIONAL estará em Florianopolis na proxima semana onde dia 24 estreará frente ao "onze" de Osni Ortiga. No domingo, dia 28, o INTERNACIONAL medirá forças com o AVAI, campeão do Estado.

Reina enorme entusiasmo em torno desses sensacionais encontros interestaduais, e podemos acrescentar que o INTERNACIONAL virá a nossa capital com os seguintes jogadores: Ivo, Aristeu, Nena, Alfeu, Assis, Abigail, Risada, Geraldo, Adão, Enio, Tesourinha, Rui, Ezequiel, Vilalba e Carlitos—Diversos colorados acompanharão a embaixada, que será presidida pelo sr. Abelardo Noronha. Virão tambem, os srs. Wolmei, técnico; Corati, messagista e Emilio de Oliveira, cronista da PRH 2.

JOGOS DE HOJE

BELO HORIZONTE
America X Siderurgica
FORTALEZA
Inicio do campeonato paraibano de futebol, com a participação dos clubes, Tramways, Ferroviario, Atlético, Fortaleza, Gremio e Nautico
S. LUIZ DO MARANHÃO
Atlético Sampaio X Santa Cruz (Recife) partida revanche
S. PAULO
Comercial X São Paulo e Juventus X Portugueza
SANTOS
Palmeiras X Portuguesa Santista
CURITIBA
S. C. Brasil X Ferroviario e Atlético X Britania
SANTA CATARINA
Joinvile
Imprensa X Seleto (Jaraguá)
PORTO ALEGRE
Cruzeiro X S. José
PERU'
Perro Carril Oeste X Cil del Bois (partida revanche)
BUENOS AIRES
Estudiantes de La Plata X Chacaritas Juniors, Racing X Platense e Rozario Central X Quilmes
ASSUNÇÃO (PARAGUAI)
Libertá X Sierra Central
PORTUGAL
Caravelinhos X Santa Cruz
ESPANHA
S. C. Madrileno X Hespaná

Pobreza X Bloco X

Hoje, pela manhã, novamente o POBREZA enfrentará os elementos do Lira Tenis Clube (Bloco X), na disputa de uma lide de basquetebol.

Desta vez o encontro ferir se á na quadra do "cercle" da colina, e terá o POBREZA, a seguinte constituição:

Cacau—Pedrinho—Ceará—Bicudo e Avico.

Comandante Araujo Mota o novo membro do Conselho Nacional de Desportos

RIO, 20 — O sr. presidente da Republica assinou decreto, nomeando para exercer as funções de membro do Conselho Nacional de Desportos, o capitão de fragata Waldemar de Araujo Mota, atual diretor do Departamento de Educação Fisica da Marinha de Guerra. O comandante Araujo Mota ocupará a vaga deixada pelo seu colega Francisco Rodrigues. A escolha do diretor de educação fisica da Marinha repercutiu favoravelmente nos circulos desportivos da cidade e nos setores militares.

Trata-se de um oficial de larga folha de serviços e que se tem revelado um estudioso das questões esportivas, sendo pois, um elemento á altura das responsabilidades do posto para qual foi escolhido. A posse do novo conselheiro do CND está marcada para hoje.

Eleita a diretoria do Gremio Farroupilha

O general Valentin Benicio da Silva eleito presidente de honra

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 20 — Vem de ser eleita a diretoria do GREMIO ATLE'TICO FARROUPILHA, desta cidade, a qual ficou assim constituida para dirigir seus destinos no periodo de 1942—43.

Presidente de honra: general Valentin Benicio da Silva; 1' presidente: capitão Manoel da Graça Lessa; 2' presidente: Antonio Foti; vice-presidente: Jaime Yurgel; 2' vice-presidente: capitão Edgar Vilela; secretario geral: Alvaro Mirabeau de Andrade; 1' secretario: Orlando do Rego Magalhães; tesoureiro: José Yurgel; diretor geral de esportes: capitão Placido de Castro Nogueira; diretor de patrimonio: tenente Felix da Cunha Paes; diretor de atletismo: tenente Helio Covas; diretor de basquetebol: tenente Danilo da Cunha Melo; departamento médico: dr. José Brasque e capitão dr. Oscar Fernandes.

ABREU, O CRACK PAULISTA, NO FIGUEIRENSE. JOGAVA NO PALMEIRAS

O gremio do sr. Osni Ortiga está ativamente se preparando para o inicio do campeonato da cidade, que será no proximo mês, achando-se em preparativos para enfrentar o INTERNACIONAL, de Porto Alegre.

Assim é que o gremio do FIGUEIRENSE vem de realisar uma otima aquisição. Trata se de um jovem jogador paulista, que atuava no PALMEIRAS. E' um esplendido ponteiro ta perigosissimo centro avante, visto que, Abreu tanto joga na extrema como no comando do ataque. Trata-se, sem duvida, de uma otima aquisição do clube de Osni Ortiga.

Um técnico de São Paulo para o Figueirense

O FIGUEIRENSE está ativamente trabalhando em contar para o campeonato de 43 com um possante "onze". Assim é que tem tambem por objetivo contratar um técnico de grandes qualidades para colocar o FIGUEIRENSE em situação de destaque no proximo campeonato. Ontem, nossa reportagem procurou o presidente do FIGUEIRENSE o qual nos adiantou que recebêra uma proposta do técnico paulista sr. Maturio Fabi e que a diretoria do FIGUEIRENSE estuda detalhadamente essa proposta sendo que para o fim da proxima semana lhe será dada a resposta. E' bem possivel que o FIGUEIRENSE contrate o técnico paulista.

Maturio Fabi foi antigo treinador da PORTUGUEZA DE DESPORTES, e tambem treinou o BONSUCESSO do Rio em 1936.

Feita uma proposta ao Portugueza de Esportos

O sr. Orlando Scarpelli, na sua recente visita á capital paulista e como vice-presidente do FIGUEIRENSE, fez em nome de seu clube uma proposta aa PORTUGUEZA DE ESPORTOS para que que realise duas partidas em Florianopolis.

Ipiranga X Independencia

Na cidade de S. José, terá lugar hoje á tarde, o esperado embate de futebol entre as equipes do IPIRANGA, local e INDEPENDENCIA, de João Pessoa. A partida acima que está despertando o mais vivo interesse nas rodas esportivas não só de S. José mas como de João Pessoa, está fadada a revestir-se de grande brilhantismo, dada a forma em que se encontram os preliantes. A's 2 horas será iniciado o jogo entre as equipes secundarias de ambos, sendo a partida principal iniciada ás 4 horas. A atração do prélio de hoje, será o reaparecimento no quadro do INDEPENDENCIA do trio final Pelanha — Orlando e Costinha.

AGRADECIMENTO

Venho mui penhorado trazer em publico, a minha gratidão, ao sr. capitão médico Augusto de Paula, pela maneira lhana e dedicação, na operação feita em minha esposa Antonieta Guimarães de Almeida Rocha, no dia 11 do corrente, no Hospital de Caridade e que com a vontade do Todo Poderoso, já se acha restabelecida.

Agradeço tambem os esforços, zelo e carinho demonstrados pelas bondosas Irmãs de Caridade e a enfermeira dona Maria e a todos que ali foram levar o conforto da sua visita.

Florianopolis, 20 de março de 1943

AVELINO ROCHA
1' Sargento

EDITAL
Iate Clube Florianopolis
Departamento Técnico

De ordem do sr. diretor do Departamento Técnico, levo ao conhecimento dos srs. socios proprietarios de barcos que:

1) Acha-se aberto o registro em embarcações a contar desta data até o dia 3 de abril p. vindouro.

2) Abertura da inscrição de barcos tipo «Sharpie» 12m. a Regata de Equipes que será encerrada a 30 de março.

3) Ambos os prazos acima terminarão ás 17 horas dos dias citados.

4) Os formularios tanto para o registro como para a inscrição poderão ser procurados com o secretario do Departamento Técnico.

Florianopolis, 21 de março de 1943

ARNOLDO SUAREZ CUNEO—Secretario do Depto. Técnico

Associação Comercial de Florianopolis
Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com a alinea do Artigo 11 dos Estatutos, convoco os srs. associados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realisará no dia 4 de abril proximo, ás nove horas, na séde social, á rua Trajano 13 sobrado, para se proceder á eleição da nova Diretoria.

Florianopolis, 20 de março de 1943

ADAUTO FREITAS—Secretario

Prosseguirá o Torneio Relampago

RIO, 20 — Hoje prosseguirá o Torneio Relampago com as seguintes partidas: Flamengo X Botafogo e Vasco X America.

Derrotado o Botafogo

RIO, 20 — Jogando, ontem, á noite frente ao Flamengo o Botafogo foi derrotado pela contagem de 4 a 1.

Vitoria do America

RIO, 20 — Em continuação ao Torneio Relampago defrontaram-se as equipes representativas do America e do Vasco da Gama.

O conjunto americano, em brilhante feito, venceu o seu antagonista pelo escore de 5 a 1.

Ipiranga X Bangú

Realisa-se, hoje, no gramado da Vila Operaria, no Saco dos Limões, o grande encontro pebolistico em disputa de dois lindos troféus, em que serão preliantes IPIRANGA, local, e BANGU', de José Mendes.

Clube de Regatas ALDO LUZ

Por nosso intermedio a direção do Clube de Regatas ALDO LUZ, convoca todos os amadores inscritos para comparecerem a séde, afim de que sejam formadas as guarnições, e intensificados os preparativos para as regatas a serem realisadas no dia 21 de abril.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CENTENARIO DO VISCONDE DE TAUNAY

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. dr. Oton da Gama Lobo d'Eça, na sessão comemorativa do centenário de nascimento do Visconde de Taunay, promovida pelo Instituto Histórico:

"O que mais me seduz e prende em Taunay — Alfredo d'Escragnolle Taunay — é a colorida polifonia do seu espírito. Nele não havia uma nota dissonante ou machucada: um tom falso, uma tinta imprecisa e sem nome. Ninguem, no Brasil, nestes últimos dois séculos, perlustrou tão belos caminhos e conseguiu atingir, na tormentosa orografia da cultura, cumes tão altos e tão luminosos. Por isso, poude descortinar e receber, dos panoramas devassados, a variedade e a beleza.

Era um escalador de altitudes, porque bem compreendera que, para os remígios triunfantes e as deslumbradoras vertigens, só as amplidões onde freme e tumultúa a poeira dos astros. Taunay era um bandeirante da emoção, um aventureiro da inteligência, que se não contentava com a paisagem em tôrno e vivia deslumbrado pelas perspectivas de novos dias e pelas promessas de novas entradas. A sua intensa e incansavel curiosidade levou-o, assim, a penetrar em todos os desvãos da Arte e deles tirar, para a sua alegria interior e a glória do seu país, como das fabulosas cavernas das Mil e Uma Noites — metais desconhecidos e pedrarias raras.

E embora se não demorasse, por um desses paradoxos desconcertantes, no aconchêgo sentimental da rima, Taunay não deixou de ser tambem poeta que tão alto soube cantar, em versos amoraveis e ternos, os sonoros aromas da vida e a perfumada beleza da terra em que nasceu.

Por certo, entre o lirismo sentimental da nossa poesia, um tanto piégas e repassado de uma platonica lascívia lusitana — e o hieratismo parnasiano, contrário ao temperamento brasileiro e a índole da nossa língua, importado da França e fruto sem sabor da sua cultura refinada — Taunay preferiu o inesgotavel garimpo da prosa, que no Brasil já havia adquirido foros de nobreza e se plasmára pela força do gênio nacional nascente.

Homem de ação e de idéias, para quem a arte era um retalho da natureza corrigido pela imaginação, jamais subordinaria, às exigências imperativas e exclusivas da forma, a rigidez dogmática da plástica ou à impassibilidade marmórea do alexandrino — o seu pensamento, que era leve e inquieto como os dos gregos antigos, as suas emoções, que eram profundas e sinceras, ou os fremitos que no seu espírito provocava a visão das cousas que o envolviam ou as impressões dos acontecimentos de que era, quasi sempre, personagem ou de que se fizera apenas espectador.

E convém assinalar que Taunay, exímio burilador da língua francesa e preso à França pela cultura e pela origem, não se deixou deslumbrar pela feerie verbal que, nas doces e amoraveis terras das Gálias, um grupo de artistas rebelados acendera, hieráticos, solenes e geniais, na cinzenta e desencabida planície do romantismo.

Mas si reagiu às influências dos DEUSES DO PARNASO, tambem soube evitar, prudentemente a gelatina do lirismo poético — magnífico tubo de cultura, onde as ingenuidades sentimentais se misturavam aos vinhos de Chipre e aos bacilos de Kock.

* * *

Aliás, um dos traços mais coloridos e mais comovedores da figura desse artista ilustre é que, francês pela cultura, pelo sangue e pelas tradições da sua família — ele foi, no entanto, profundamente brasileiro pelo seu gênio, quente e expansivo; pelo seu espírito, vibrante e insatisfeito; pelo entusiasmo, sempre vertical, novo e firme, com que soube amar a terra de seu bêrço — a que serviu com a probidade do estadista, a inteligência do escritor e a espada do soldado.

E identificou-se tanto com a sua Pátria e viveu tanto com ela e para ela que, sob qualquer aspecto que se focalize a sua obra, há sempre um cheiro do Brasil, um sabor do Brasil, uma centelha do sol brasileiro iluminando, aquecendo, estimulando a sua emoção!

Ronald de Carvalho, sempre honesto nas suas afirmações, escreveu que "o nacionalismo de Taunay era sincero, pois lutou por esta terra, deu-lhe o sangue e as forças, a inteligência e o corpo. Não se contentou com a existência facil das cidades, embrenhou-se nos sítios mais remotos das nossas fronteiras ocidentais. Não seguiu uma carreira comoda, não se fez bacharel, fez-se soldado, e, como militar, tomou parte na Guerra do Paraguái e na expedição de Mato Grosso, que deveria tornar famosa com a sua "Retirada da Laguna".

* * *

Meus senhores.

Eu confesso que foi em um livro de Taunay — essa epopéia sem igual nos fastos militares do mundo contemporâneo — a "Retirada da Laguna" — que o meu patriotismo adquiriu uma conciência e a minha fé uma convicção.

Errando sem rumo e descrendo, aos vinte anos, do heroismo que nos compêndios escolares, nos discursos de políticos e nas ódes oficiais estourava de adjetivos e de retórica — não mais perdia o meu tempo a folhear a patriotice paspalheira que procurava demonstrar a abnegação dos alferes Xavier ou a tática de Barbacena no combate do Passo do Rosário.

Para mim — e creio que para todos os rapazes do meu tempo — tanto fazia morrer em Itororó, de uma bala de canhão, como de uma chifrada nas virilhas na brincadeira do Boi-na-Vara.

Não distinguiamos, possivelmente por culpa desses compêndios ou da ênfase oficial — o bravo que joga a vida numa batalha, do insensato que se põe a pular na frente de um zebú enfurecido.

Saturados de literatura e já roídos pelo ceticismo, mal se ia acentuando o risco do nosso buço — a Pátria e os seus heróis se resumiam em duas ou três noções colhidas, na monotonia das perguntas e respostas, na História do Brasil, de José Maria de Lacerda.

— "Por quem foi descoberto o Brasil?

— O Brasil foi descoberto pelo almirante português Pedro Álvares Cabral".

Foi com o espírito fora do meu país e da sua beleza histórica, que eu consegui, ler dominando largos escrúpulos e desconfiando como um bugre — a "Retirada da Laguna".

Quanta emoção!

Como me encheram de orgulho aqueles homens abnegados, aqueles bravos como não houvera iguais nem mesmo no Grande Exército e que pareciam saídos da galeria dos Heróis de Carlyle!

E o coronel Camisão, no derradeiro lampejo da vida, deixando este mundo como o deve deixar um chefe militar naquelas circunstâncias, comandando:

— Salvador! dê-me a espada e o revólver.

E já quasi sem vida, para os oficiais agrupados em torno do rude pedaço de couro em que o admiravel soldado expirava:

— Façam seguir as forças!

Morriam assim os gregos e foi assim que Dessaix morreu, sobre um leito de bandeiras, na batalha de Austerlitz! — "Quero a minha espada! Viva a França!"

E o guia Lopes!

O nobre velho moribundo, esquecido de si e só com o pensamento vivendo com os homens que conduzia, a erguer a mão trêmula e onde a morte já pusera o seu timbre gelado, para retificar o caminho:

— Contornem o mato, que é muito sujo!

E os nossos soldados!

Os nossos bravos tabaréus, lealdosos, resignados, santos e admiraveis!

Oh! Como compreendi a minha gente e como amei o meu país!

Não! Havia muita diferença entre o que morre em Itororó e o matuto que se deixa fisgar pelas aspas de um bovino chucro!

* * *

Como em todos os seus livros, Taunay soube distribuir, na "Retirada da Laguna", evitando assim os efeitos dos contrastes, as tintas com que coloriu a sua tela magnífica.

Sóbrio muitas vezes e honesto sempre na evocação daqueles episódios — que parecem a reprodução dos frisos homéricos do Partenon — o escritor teve um único objetivo, uma única preocupação: a realidade heróica em sua incomparavel beleza e no seu mais alto esplendor.

Nesse livro, que deveria ser lido e decorado em todas as escolas do Brasil como, na Roma de Cícero, a Lei das XII Taboas — nesse livro incomparavel mais belo que o RAMAIANA e mais forte do que o ANÁBASE, o soldado dominou o escritor.

Não há enfases nem desproporções, naquelas páginas em que palpita, viva e quente, a alma do Brasil e vibra, eterno e luminoso, o heroismo sem par dos seus soldados!

Não foi sem razão que Ronald de Carvalho, com aquela profunda compreensão das letras nacionais, encontrou em "Retirada da Laguna" qualidades de imaginação nas descrições das paisagens e no lirismo que lhe imprime um sopro de epopéia, afirmando ser ele um dos mais belos e reconfortadores poemas da nossa raça e o melhor título de glória para o seu autor".

* * *

Deixemos, por um instante, a gésta bravia em que retinem espadas, sob a benção verde e amarela das nossas bandeiras desfraldadas e a glória refulge por sobre elas como e resplendor que paira sobre as cabeças dos santos!

Focalizemos um outro aspecto da obra do artista ilustre no ambiente e no clima intelectual que lhe servem de cenário.

Em 1872, quando apareceu INOCÊNCIA, as senhoras choravam com Macedo e, na penumbra das alcovas, onde as encerrava o zelo mourisco dos papás, as donzelas de longas tranças liam versos líricos ou sonhavam com poetas pálidos que tinham olheiras tristes e cuspilhavam sangue.

Um sopro de romantismo agitava as almas, misturado ao calor de um nacionalismo que ia buscar o bugre para símbolo e para enredo!

Na ôde e no romance, na tribuna e no pamfleto, um frisson de patriotismo estribilhava a vida brasileira, enchendo-a de força e de movimento, embora tudo isso não passasse de um mero idealismo romantico e doentio.

Ainda se recitava, nos saráus da rua das Larangeiras ou de Catumbí, ao ritmo da Dalila: e, por traz dos leques, quando os literatos citavam a Atalá e o Gênio do Cristianismo, as senhoras bocejavam vagamente!

Tomava-se o chá com torradas, em porcelana da Índia e assucareiro de prata, às nove horas; e quando a ronda passava, ritmica, retinindo os sabres e, a mucama vinha avivar o morrão dos candelabros, os desembargadores da Relação conversavam sobre as últimas obras expostas nos livreiros de fama e algum frade capuchinho, amigo da família, aconselhava a um canto a menina entristecida que não queria abandonar o seu amor: um caixeirinho de João Moore, importador de louças, que fazia versos e cantava lundús ao piano.

Depois, falava-se de índios ... de Gonçalves Dias, de Alencar, de Bernardo Guimarães; despertadas, as senhoras suspiravam, embaladas pela suave ondulação daquele indianismo romantico e enganador.

* * *

Meus senhores.

Façamos um parentese e deixemos, por dois ou três minutos, o saráu da senhora marqueza de Icaraí.

O nosso indianismo. Enfim, que foi ele, que influência trouxe à nossa literatura balbuciante, porém já com um sabor crioulo.

O indianismo de Gonçalves Dias, como o de Alencar, a meu ver, é falso, absolutamente falso.

Foi apenas um pretexto na tentativa de ratificar a independência política do Brasil com uma separação literária de Portugal.

Aqueles índios apolineos, belos como efebos, eugenicos como os atletas dos Jogos Olímpicos e que falavam com a enfase de Chateaubriand — nunca foram encontrados e receberam a sua etiqueta na classificação dos nossos etnografos.

Estes, aos contrário, viram, na realidade, uma bugrada bravia, escandalosamente núa, comendo antas e ananázes ou, como varias vezes aconteceu, devorando, com alarido e entre dansas rituais, os portugueses que naufragavam e não haviam tido a sorte de levar consigo um trabuco carregado.

Os nossos índios vegetavam num estado miseravel de civilização, sem cerâmica, sem o conhecimento de outros adornos alem dos adereços de dentes de jaguar ou dos cocáres de penas de arara ou de tucano.

Alencar, como um bom romantico, um patriota de porta de livraria, não poderia admitir Perí senão dentro da pele de um herói lamartiniano, amando como um lírico e falando como um bardo.

Um Perí real, fedendo a leziria, lambendo os beiços, a pensar como seriam gostosos os braços de Cecí moqueados num bom brazeiro de jacarandá — jamais viveria nas páginas imortais do poema de Alencar.

Assim tambem Iracema, que, com o Guarany, foi um dos livros de maior projeção no campo da popularidade.

O que é verdadeiro e por isso muito belo nesse livro — é a ode à terra, o canto do artista que se enamorou da paisagem.

O que fascina, o que enternece, é o ritmo, é a poesia dos **verdes mares bravios da minha terra**, é a jandaia cantando no olho da palmeira!

missão de os desenhar.

É, ainda, a serra que azula no horizonte e alem da qual nasceu a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros do que a asa da graúna e mais longos do que o seu talhe na palmeira!

Porque isto é lindo, muito lindo, com bugres ou com homens civilizados!

Iracema — índia tabajara — não se diferenciaria das outras índias do Brasil; teceria, de cócoras, esteiras de carnaúba ou mastigaria, com outras raparigas da sua tribu, o milho verde para o preparo do cauim em que pese a opinião de Ives d'Evreux, que desembarcou no Maranhão com os capuchinhos de La Ravardiére, que, Paulo Prado, no seu excelente livro "Retrato do Brasil", diz já tocados pelo humanismo da Renascença rabelaiseana e, assim, capazes de admirar as linhas harmoniosas de corpos nús que a civilização não aviltara".

E o próprio guerreiro branco, que parece a pintura de um leque de Madame de Stael — é a ficção romantica com todos os desenhos e as tintas dos heróis que embasbacavam para a lua e choravam de amor na penumbra dos jardins ideais!

Como bom aventureiro, Martin, ao sentir-se ferido ou fugiria, arriscando uma nova frechada nos rins ou, o que era mais certo, faria um rombo de dois centímetros no estômago de Iracema, com o seu bacamarte de ferro fundido.

E o que dizer do sertanismo de Bernardo de Guimarães, possivelmente idêntico ao de Longfelow?

Como estamos vendo, o romance brasileiro estava fora da realidade e do ambiente nacionais.

Supunha-se fazer nacionalismo ou, melhor, literatura brasileira com um índio ou com dois dedos de prosa chocha e irreal sobre a paisagem, a gente brasileira.

Foi num ambiente de saráus mais ou menos iguais aos de D. Maria de Portugal, com fidalgos, frades, senhoras displicentes e desembargadores que terçavam a glossa, num clima estragado pelos excessos da goma laca romântica, que Taunay apareceu, em 1872, com um novo livro INOCÊNCIA.

José Veríssimo, que era um crítico honesto e se não havia deixado dominar pelo tobianismo demolidor e inconciente, escreveu, ao aparecer, em 1896, a quarta edição desse belo romance. Na INOCÊNCIA, o mérito, grande, é de diferente espécie (o crítico ilustre fizera uma alusão ao **Guarany** e à **Iracema**), mas talvez não menos relevante. Ela é a representação, na sua máxima exação, do mundo e da vida real, qual ela existe e é vivida, em uma determinada região da terra brasileira. É um quadro realista, na mais pura acepção do realismo na arte; um quadro, uma pintura de mestre, — que todos foram de fato realistas — não uma fotografia".

"Não pertence a esse naturalismo, aliás, só pelos medíocres de todo realizado, que pretendia não fazer mais que reproduzir, estreita e servilmente, a vida e o mundo". E mais adiante, acrescenta: Taunay foi, com efeito, apesar da moléstia que lhe minou e abreviou a existência, um dos mais são temperamentos das nossas letras".

Veríssimo, como os escritores do seu tempo e que ainda não haviam compreendido Flaubert nem o "épico do GERBINAL", para usar uma expressão de Eça de Queiroz, alegrou-se por não encontrar em Inocência o realismo que pretende reproduzir, estreita e servilmente, a vida e o mundo.

Há aqui, evidentemente, um erro de classificação relativamente ao realismo de Inocência.

Taunay reproduziu, na sua clara realidade, a vida e o mundo. Só não foi, servil e estreito, alusão por certo feita aos realistas, a Aloísio de Azevedo, a Zola, aos mestres incomparaveis que souberam desenterrar, dos atoleiros do romantismo, a verdade e a vida, porque foi justamente humano e tinha um senso equilibrado das realidades do seu tempo e do seu país.

Taunay não foi realista porque houvesse descrito a paisagem brasileira ou posto nela um tipo de sertanejo brasileiro.

Esta noção de realismo estranha numa inteligência como a de José Veríssimo, faz lembrar a de Tomaz Alencar, dos Maias.

Esse poeta, autor de Elvira e outros poemas, considerava o realismo como uma cousa infame; para mostrar como seria capaz de fazer um soneto de "puro sabor realista", pôs, no fim dos versos, um burro a pastar pensativamente!

E dizia, com a sua voz cava e o olho lânguido:

— Vejam, rapazes. Pode-se fazer realismo sem o puz, a obcenidade! De fato! Nada mais real, de mais pura realidade, do que um burro, pensativo, a roer o seu capim.

* * *

Não. O realismo não é nem o burro a pastar, nem as misérias da vida, nem as torpesas do mundo.

O realismo, em literatura, não se pode resumir no estudo dos casos patológicos nem na descrição dos tipos de Freud, com todas as suas anormalidades bio-sexuais.

Taunay foi um realista que compreendeu o realismo por um prisma que não decompunha a verdade em cores torpes, mas que a focalizava em tintas naturais.

O que ele fez foi trazer, como Zola, como Flaubert, como Eça de Queiroz, para o romance, as almas estudadas como elas eram na sua realidade psíquica e não como a entendia o romantismo, na sua concepção individualista e desequilibrada.

Taunay era um observador, um espírito que via em detalhe.

O velho patriarca de **Inocência** ele já o havia encontrado à entrada do sertão de Sant'Ana de Parnaíba.

Foi aí que Taunay descobriu os "tipos mais salientes daquele livro", como confessa em VISÕES DO SERTÃO.

Ouçamos o escritor: "Assim, na casa do sr. Manoel Coelho achei o eterno doente das solidões, a se queixar sempre da falta de médicos, a agarrar-se a quanto curandeiro avista e encontra, aceitando dele as mezinhas mais enjoativas e complicadas, organismos gastos por maleitas que duram dez, vinte e mais anos, e que, afinal, os depauperam de modo insanavel, levando-o à última miséria fisiológica.

Era esse bom coitado pai de filhas cuja belesa merecia se falada, o que constituia motivo de não pequena inquietação ao cioso chefe de família, ainda que se mostrasse menos arisco e desconfiado do que no geral costumam ser no interior.

Concorreu, pois, ele para a fisionomia do pai de Inocência, Pereira, enxertado nesse carater o de outros de mais acentuado zelo".

Assim o apaixonado Cirino, o rude e [illegible] entomologista alemão que, caçador de borboletas, é igual aos Meyers que enfileiram caveiras de pássaros escrupulosamente classificadas, ou aos Topsius que escrevem monografias sobre os Lagidas ou tratados em gordos volumes sobre a expressão fisionômica dos lagartos.

Batisando com o nome de Inocência — PAPILIO INOCENCIA — uma borboleta rara encontrada ao pé da casa de Pereira, Meyer é ainda o alemão que quer agradar, mezureiro diante do homem que o hospedava e de quem, portanto, dependia, como aquele outro que, levado pelo Eça chama a **covardia social do alemão**, apanha o guarda-sol do barbaças, limpa-o, coloca-o delicadamente no lugar primitivo, pois o barbaças "bem poderia ser um conde", um potentado!

Todos os tipos, assim, de Inocência, têm "uma alma real" e é esta alma que dá ao livro um sopro de épico realismo e não a paisagem, o enredo, o recanto bruto em que as grandes figuras vivem e sofrem!

Macedo, Alencar, todos os romancistas que publicaram livros antes da Era de Inocência, não passavam de artistas sentindo a realidade atravez da mais pura fantasia. O que há de grande em Alencar é a belesa das suas idealizações, a ternura, a melodia que canta na sua prosa, rítmica e sonora como verso.

O que explende, porém, no romance, no conto, nas composições de Taunay é a natureza, na sua forma concreta, vista e sentida atravez de um temperamento formado ao contacto com a realidade e que, por isso, descreve as cousas que vê como elas são e não como deveriam ser no mundo subjetivo.

O fenomeno é facilmente explicavel, num homem que, aquecido pelo sol equatorial, manteve, de resto, a ordem, a disciplina espiritual atravez das emoções que o assaltavam.

Foi a sua existência de soldado e o realismo do seu temperamento, para usar uma expressão feliz de Veríssimo, que, aliados ao conhecimento das regiões e da vida que ia focalizar, permitiu a Taunay inaugurar no Brasil "o romance verdadeiro da vida brasileira — acrescenta o referido crítico — em um dos seus aspectos, o romance real, exato, copiado do natural, quase sem esforço da imaginação, e apenas recoberto da emoção humana que a mesma poesia das paisagens, os próprios sentimentos, agradaveis ou dolorosos, dos homens, as mesmas "lágrimas das cousas" de que falou o poeta latino, provocam no romancista".

E linha adiante, nessa sua preciosa coleção intitulada ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA, volume 2º, página 276: "Isto com uma rara simplicidade de meios: uma língua chan e trivial; um estilo natural, desataviado, de quase nenhum lavor; sem alguma pretensão reconhecivel de estética; mas com uma composição sóbria, simples, desartificiosa, quase ingenua, pessoal, e, relativamente à corrente dominante, original".

* * *

Mais uma vez faço uma pequena observação ao juizo do eminente crítico, o de mais probidade, talvez, dos homens que, em nosso país, manejaram ou manejam a crítica literária.

A linguagem de Taunay não é sem lavor nem trivial, nem em Inocência nem, tão pouco, em qualquer dos seus livros.

Por certo, não é ela quente, tropical, atropelada de adjetivos ou eriçada de neologismos.

Mas, por ser inteiramente medida, de uma sobriedade encantadora, justa, dum realismo descritivo quase científico, como ainda não o tivemos, a não ser em Euclides da Cunha, é que parece chan e trivial, sem ondulações e sem chispas.

O que Taunay fez, na sua linguagem ou nos seus livros, foi introduzir, como acentua Ronald de Carvalho, "um elemento de moderação, desenhando as paixões com menos violência e as figuras com mais naturalidade do que era comum".

Tendo abandonado a feição sentimental que caracterizava os romances de Macedo — até então o mais popular dos nossos romancistas — Taunay enveredou por um caminho ainda não percorrido e usou, para pintar as suas telas ou mesmo para manchar as suas impressões — tintas suaves, harmoniosas, que esbatiam os contornos e não produziam, como na pintura impressionista, violentos contrastes de luz e de sombra!

A prova mais evidente de que **Inocência** trouxera aquele **algo nuevo** que atirou Ponce de Leon aos mares desconhecidos — está nas sucessivas edições dessa obra de observação e de verdade, cousa rara entre nós e na larga divulgação que ela teve no estrangeiro, traduzida em todas as linguas vivas, inclusive a japonesa!

* * *

Infelizmente não me é possivel, dado o desejo de não fatigar o nobre auditório, demorar-me, como pretendia, em torno da figura expressiva de Alfredo d'Escragnolle Taunay, cujo primeiro centenário do seu nascimento o Instituto Histórico de Santa Catarina, com o estímulo e a assistência do sr. Interventor Federal, hoje comemora.

Procurei projetar o escritor ilustre atravez de dois de seus livros mais populares e mais belos.

Num deles — A RETIRADA DA LAGUNA — Taunay foi o soldado que soube esculpir, com o cinzel da sua espada, a epopéia máxima da nacionalidade.

No outro A INOCÊNCIA — o escritor, valendo-se dos elementos que a sua vida de soldado lhe forneceu, inaugura no seu país, que o romantismo amolecia, a era do romance realista, abrindo, para um público habituado às ficções e às enfases do condoreirismo, um mundo em que pulsava o coração rude do Brasil, corria, atravez das suas artérias, — o sangue da terra virgem e se agitava tal como ela era a alma dos homens bravios que viviam na vastidão de nossas terras-a-dentro!

Mas, estaria lamentavelmente incompleta esta pequena palestra, si eu deixasse outros recantos da heraldica personalidade do artista sem a nossa homenagem e o tenue incenso da minha admiração.

* * *

Mas o Taunay político, homem de partido, na faina das eleições ou nas lides do parlamento, muito pouco teria que dizer, pois, neste ângulo, ele mais ou menos se parece com muitos políticos do Império: idealismo, convicções inabaláveis, lealdade partidária e, sobre tudo, um imenso desejo de servir ao seu país.

Todavia não me posso furtar à tentação de o rememorar no reboliço de uma campanha eleitoral, ressurgindo episódios que deixo ao próprio candidato a [illegible]

"Apresentara-me eu candidato por Santa Catarina a reivindicar a minha cadeira de deputado geral, de que havia sido, nos comícios de 1884, deslocado pelo dr. Duarte Paranhos Schutel, representante do partido liberal, após o renhido pleito de 1º de dezembro de 1884, perdido por mim em virtude de circunstâncias mínimas, quando eu e meus amigos tinhamos a mais absoluta confiança na vitória. Segurança demais, porquanto, à última hora, o meu grande cabo de guerra, o inexcedivel e inolvidavel amigo Manoel Moreira da Silva, dera de mão a cinco ou seis votos que se lhe tinham vindo oferecer mediante insignificante favor ou até simples promessa".

Não quisera, aliás, como sempre fiz, transigir com imposições, já de um vigário, o padre Cruz, de Tijucas, a respeito do casamento civil já do coronel Flores, influência em Gaspar (Itajaí), o qual, a todo transe, queria expulsar de terras pretendidas suas uns pobres colonos italianos ali colocados pelos agrimensores do governo.

— Peça antes indenização, propusera eu, tentando meios conciliatórios.

— Não quero, respondia ele teimosamente; antes abrir mão dos meus direitos. Veja porém, o dr., que o seu adversário promete tudo quanto desejo.

— Faça então, como entender. Esse compromisso não o tomo.

E o Colégio do Gaspar, que dava aos conservadores 36 votos, ao passo que os liberais só conseguiam 3, cindiu-se e nele tão somente alcancei 16 ou 17 cédulas a favor".

Taunay perdeu a eleição, mas não transigiu, não fez promessas, não colocou abaixo das suas conveniências políticas, a justiça das causa dos colonos.

Ganhou, porém, a estima dos homens de bem e, quando mais tarde apresentou-se à lista tríplice do Senado, foi sem dificuldades que Moreira da Silva conseguiu obter os compromissos dos influentes para o sufrágio dos nomes de:

1º — Alfredo de Escragnolle Taunay;

2º — Nicolau Malburg (pelo Distrito do norte);

3º — Coronel João da Silva Ribeiro (pelo sul).

Escolhido pelo monarca senador por Santa Catarina, na vaga do Barão da Laguna, Taunay honrou a nossa representação da Câmara Alta, como já honrara a administração da província como seu presidente.

* * *

A sua carreira política, como a militar, fora uma bela expressão de probidade e valor. Atestam isto as suas campanhas pela grande naturalização, o casamento civil, a colonização de nossas terras por imigrantes europeus, etc., e a manifestação feita pelo exército, pelos seus generais e toda a sua oficialidade, quando Taunay resolveu, para não prejudicar a sua atuação no plano exclusivo da política, deixar o exército e o seu cargo de professor catedrático na Escola Militar.

* * *

Meus senhores!

Si Taunay foi, na literatura do nosso país, um vulto ilustre e uma figura de luminosa expressão, na pintura, como na música, ele foi o artista mais bizarro e singular, sob este prisma — único no panorama cultural do Brasil.

Basta um olhar para as reproduções de quadros seus que ilustram dois de seus livros: VISÕES DO SERTÃO e DIAS DE GUERRA E DE SERTÃO.

Um é uma paisagem do Araguaya e outro um trecho do Aquidauana, feitos à maneira de Corot, com perspectivas longas e braços de árvores que se harmonizam com a mataria circundante, com as folhas curvas das palmeiras e o dorso longe de uma serra. Há, ainda, nesses dois livros, outros desenhos do autor, colhidos no local, tratados sem demoradas minúcias mas com aquele cuidado de realismo, de que eram perfeitos os pintores franceses.

Assim nas suas composições para o piano, nas suas chopinianas, em que o genio do desventurado artista polonês parece reviver e chorar as desditas amorosas como o fazia nas suas sonatas e nas suas valsas, nas notas doces e serenas do músico brasileiro.

Taunay deixou uma copiosa obra musical, cheia de viço e de belesa, algumas de uma intensa originalidade e com um rítimo, uma sonoridade já bem nossa, já bem aquecida pelo sol da nossa terra e dos seus motivos folclóricos.

E si ele era exímio compositor, tanto como autor teatral, como crítico ou como historiador, fora mais do que isso como artista, como um privilegiado que, por ter sido feliz de nascimento, a vida nunca o contrariou na sua inclinação para a belesa.

Foi um homem de sensibilidade, para quem o belo e o perfeito se não confinavam nos estreitos limites das noções e sim se expandiam, magníficos e esplendentes, em toda a natureza.

Encontrá-los, trazê-los para o livro ou para o teclado, para o romance ou para a simples narrativa, aí é que estava a grande virtude, aí é que morava a revelação e a força com que, atravez das cousa inanimadas, era possivel dar vida, cor e palpitação, à paisagem entrevista ou à alma que ardia na sarça do amor.

A belesa anda espalhada até no rumor do trovão, até no criciriar do grilo que se esconda sob uma pedra.

A gota dágua que tomba de um telhado, num dia de chuva, pode inspirar uma obra prima de música, como o raio de sol que bate sobre o dorso de uma montanha, num fim cismarento de tarde, poderá levar um pintor à posteridade.

O necessário é saber compreender e fixar esse instante de beleza, penetrar a alma dos panoramas, e trazer, como na cana de Prometeu, a centelha que criará a obra de arte e sublimará o artista que a prendeu na prosa ou no verso.

Foi isso o que soube fazer Taunay e assim, por ter amado, como os gregos, o céu azul e os rumores quentes da vida, conseguiu, num mundo de imperfeições e de dissabores, realizar um destino de artista e dar, às artes de sua Pátria — um colorido de glória e uma coroa de imortalidade".

A dra. Josephina Schweidson

AVISA AOS CLIENTES SUA AUSENCIA ATE' COMEÇOS DE ABRIL

Rainha O melhor alimento para os fraços e convalecentes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Brasil está ameaçado de grandes dificuldades ná sua vida econômica

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, examina á luz da realidade importantes problemas econonicos

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao iniciar os trabalhos, da ultima sessão do Conselho Diretor fez ao mesmo uma exposição dos principais atos da sua administração.

Disse que, em cada semana que se passa, mais se radica em seu espirito a convicção de que nossos dias vão se tornando cada vez mais dificeis em consequência da falta de comunicação com os paises que suprem as nossas necessidades. A questão da tonelagem é gravissima para nós. Para as nossas necessidades minimas de um milhão e quatrocentas mil toneladas, poderemos contar apenas com setecentas mil. Teve oportunidade de conversar com o sr. Walter Donnelly que confirmou essa informação, adiantando que apenas poderemos receber trinta mil toneladas de soda caustica e barrilha, no máximo, qundo a necessidade minima da nossa indústria é de cinquenta mil toneladas.

A indústria de tecidos, prosseguiu, está continuando a fabricar tecidos de luxo e se isso continuar, vamos ficar sem tecidos necessários para o uso normal da vida. Como este, tive conhecimento de outros fatos alarmantes. No Brasil pensamos estar ganhando a guerra enlevados por algumas boas noticias dos jornais. Na América do Norte a realidade é outra. Os americanos estão convencidos de que esta guerra será longa e dura. Lá uma das hipoteses aceitas é a de que ela irá até 1945. Os aspectos gerais se agravarão e estamos ameaçados de grandes dificuldades na nossa vida economica.

INFLAÇÃO

Uma outra grave é a da inflação do credito que se está observando. Na América do Norte considera-se tão necessaria a defesa contra a inflação do credito como a vitória militar. Nós, aqui, estamos observando um fato alarmante nesse particular. Ha quem ofereça taxas de deposito a 9%. Nenhuma medida foi ainda tomada. Podemos, assim, caminhar para um novo encalhamento, como já o tivemos e como aconteceu nos Estados Unidos em 1929.

A par disso, a comissão de tabelamento insiste em encontrar uma causa metafisica como é o justo preço. Fala-se na necessidade de diminuir lucros. Não é bem isto nem é assim tão simples. Depois da guerra, como disse Churchill, será preciso haver reservas para não se perder a paz. Estamos aqui para ajudar o Brasil e a melhor maneira de ajudar o Brasil é cada um de nós fazer-se um "dollarman", como existem nos Estados Unidos milhares de americanos que se dedicam exclusivamente ás necessides da guerra, abandonando outras preocupações. Acredito que estes homens estejam prestando maior serviço aos Estados Unidos do que os próprios funcionários.

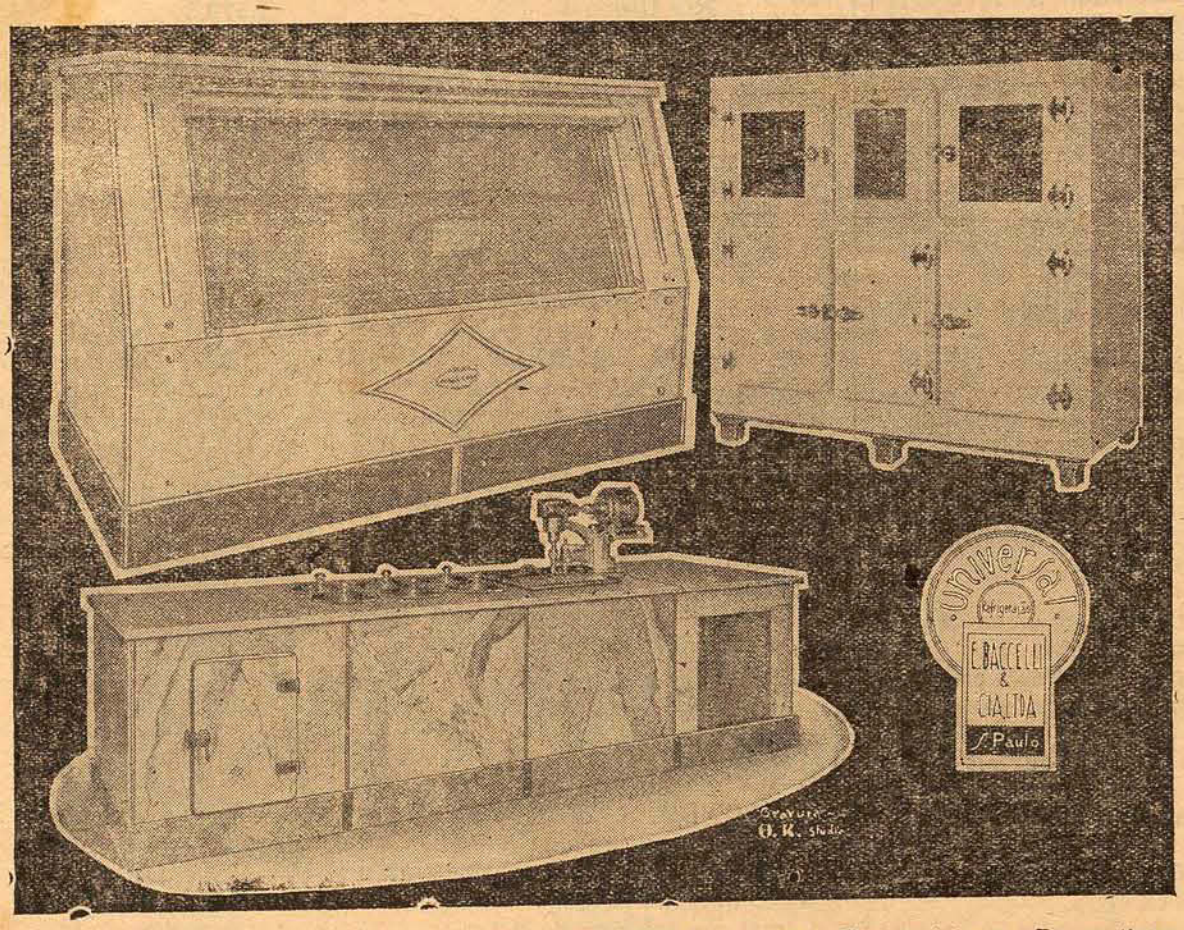
Outros assuntos merecem cuidados. A Associação tem recebido diariamente numerosos telegramas angustiosos de zonas que já estão passando fome devido á falta de transportes. Depois de dirigir-se a varias autoridades a Associação nomeou uma comissão permanente, presidida pelo sr. Pedro Brando, incontestavelmente uma grande autoridade ao assunto, para estudar a situação e apresentar ao governo um projeto apontado as providências necessárias para resolver o problema.

Refrigeração UNIVERSAL

E. BACCELLI & CIA. LTDA.

A MAIORE MAIS ANTIGA FABRICA DE S. PAULO

REI DA REFRIGERAÇÃO



Sorveteiras — Balcões — Camaras Frigorificas — Geladeiras Comerciais e Domesticas — Instalações completas para Bars — Refrigeração em geral
Maquinas para café de coador e esterilisadores OURO VERDE

BANHA

Instalações para fabrico de banha frigorificada em pacotes
Completa e eficiente assistencia técnica

GAZOGENIO C. E. G.

VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO

Inspetor: WALTER NOVOGROD

Agentes exclusivos para o Estado: Z. S. BATTISTOTTI

Rua Felipe Schmidt, 34—Florianopolis—Santa Catarina

Cia. Comercio e Industria Malburg

ITAJAI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2a. CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar se no dia 4 de Abril proximo vindouro, ás 9 horas, no escritorio social, á rua Dr. Pedro Ferreira nº 1, desta cidade, para deliberarem sobre o seguinte.

ORDEM DO DIA:

1º — Apresentação e aprovação do Balanço e demais contas relativas ao exercicio de 1942.—

2º — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1943.

3º — Sugestões de interesse social.—

Itajai, 3 de Março de 1943.

CARLOS MALBURG — F. AMMANN

Diretores Gerentes

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e de Combate á Lepra

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente da Mesa é convocado o Conselho Deliberativo para, de acordo com os Estatutos, eleger a Mesa, a Comissão Fiscal, a Diretoria da Sociedade, o Conselho Tecnico e preencher as vagas existentes no Conselho Deliberativo, bem como conhecer das contas, balancetes e Relatório da Diretoria, devendo a sessão realizar-se no dia 22 do corrente, ás 20 horas, no «CLUBE 12 DE AGOSTO».

Não havendo numero legal na 1a. convocação, fica desde já convocada a 2a. para meia hora depois, que deliberará com qualquer numero de membros do Conselho Deliberativo presentes.

São tambem cnvidaodos os srs. socios contribuintes para assistirem a sessão.

Florianópolis, 17 de Março de 1943.

OSVALDO MELO — 1º Secretario.

DR. SAULO RAMOS REABRIU SUA CLINICA DANDO CONSULTAS, DIARIAMENTE, DAS 10 AS 12 HORAS E DAS 14 A'S 16 HORAS.

Praça Pereira e Oliveira nº 10

Moveis de Imbuia ou Pinho

Aceita-se encomendas - Perfeição e Rapidez

Carneiro & Irmão

Rua Conselheiro Mafra N. 72
Florianopolis

Anunciem em A GAZETA

Compra-se oleo de peixe. Qualquer quantidade. Paga-se 50$000 a lata devolvendo-se o vasilhame.

Tratar na Tamancaria Barreiros, á rua Conselheiro Mafra nº 41.

A FORTALEZA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Opéra nos seguintes riscos:

INCENDIO—ACIDENTES DO TRABALHO—ACIDENTES PESSOAIS—TRANSPORTES: MARITIMO, FERROVIARIO, RODOVIARIO, POSTAL, ACIDENTES DE AUTOMOVEIS—RESPONSABILIDADE CIVIL

Capital integralmente realizado:

Cr.$ 2.000.000,00

Séde: Rio de Janeiro, Rua do Ouvidor, 102 (2º e 3º)
Sucursal em São Paulo: Rua Barão Paranapiacaba, 24—6º andar

N. Lopes Viana

Agente-Geral em Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, 2—Caixa Postal, 172

Telegramas: VIANA—Fone., 1102

FLORIANOPOLIS

Sub-agentes nos principais municipios do Estado

BRASILEIROS!

A NOSSA CERVEJA SEMPRE FOI, SEMPRE E' E SEMPRE SERA'

BRAHMA RAINHA

a legitima e inegualavel CERVEJA NACIONAL de maior consumo EM TODO BRASIL

VALE O QUE CUSTA!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

RIO, 20—O general Góes Monteiro esteve em longa conferencia com o ministro Eurico Dutra, nada transpirando a respeito

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 21 de Março de 1943

Não é com você...

Segundo um dos seus biógrafos, Schopenhauer tinha um senso quasi paranoico da sua grandeza.

O atraso com que a fama lhe sobreveio, fê-lo introverter-se e roer a própria alma.

Sob êsse prisma íntimo, prestante a especulações psiquiátricas, a figura do genial filósofo do pessimismo, traz á lembrança, entre nós—conservado, de resto, o infinito das distancias—a do irregenerado sr. Espirra-Altinetes, clandestino fabricante do "Tesoura & Cola".

Em função desse complexo schopenhauereano, o ilegalizavel homem-de-tretas cá da terra, tranformou a redação do mais antigo vesperino do Estado numa como que barraca de curandeirismo jornalístico. Dali, rasputinamente, vive a impingir ao público ledor, mézinhas e garrafadas impressas, aviadas á base de perfidias homeopaticas.

As locais que, direta ou indiretamente, falem de fatos ou gentes que não rendam lucros ao órgam ou homenagens ao seu cascaveloso dirigente, vêm á rua com títulos abex gantes e corpo salpicado de expressões de significado duplo, quando não aberto a entrelinhas a que o caramujismo evitou clarez .

O "consistório", da reunião dos prefeitos, é típico.

Para os que lhe leem á cartilha, dá ao termo sentido destilado na sua drogaria bacilar.

Se interpelado, dirá que o empregou e repetiu como expressão figurada, facilmente encontradiça nos léxicos.

Um progresso, contudo, há que se assinale: antigamente o homem acendia, sucessivamente, velas a todos os deuses e hoje sómente uma a Deus e outra ao diabo.

X. P.

Visita aos presidios

RIO, 20 (A.N.)—As alunas da Escola Técnica do Serviço Social da Legião Brasileira de Assistencia, acompanhadas do respectivo diretor, visitaram os presidios da cidade, tendo feito vasta distribuição de livros educativos e inaugurando um curso ginasial por correspondencia, que em colaboração com o Instituto de Ciencia e Letras, terá por fim proporcionar instrução mais ampla aos detentos que possuem apenas o curso de instrução primaria.

Serviço Nacional de Tuberculose

RIO, 20 (A.N.)—O Presidente da Republica autorizou o Ministro da Educação a empregar sob regimen de adiantamento e independentemente de concorrencia a dotação de 800 mil cruzeiros para o Serviço Nacional de Tuberculose.

GENERAL MENDES DE MORAES

RIO, 20 (A.N.)—Regressou ôntem, via aérea, a Fernando de Noronha, o general Angelo Mendes de Morais, comandante do Destacamento Mixto ali sediado.

Pensão aos herdeiros de militares

RIO, 20 (A.N.)—O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei dispondo sobre a concessão da pensão especial a herdeiros de militares. "Artigo 1') A pensão especial estipulada no artigo 1' do decreto-lei 3 269, de quatorze de maio de 1941, é concedida tambem a herdeiros de militares a que se refere o artigo 3' do mesmo decreto-lei. Paragrafo unico. Essa pensão será calculada sobre a tabela de vencimentos pela qual percebiam os militares na data do obito, vigorando a partir da data do presente decreto-lei e não dando direito a percepção de atrazados. Artigo 2') Revogam-se as disposições em contrario".

Dois médicos brasileiros vão fazer estudos

RIO, 20 (A.N.)—Afim de aperfeiçoarem seus conhecimentos sobre propedeutica da paralisia infantil, deverão seguir para os EE. UU. os médicos da municipalidade drs. Durval Guimarães Viana e Nelson Machado Vieira Cavalcanti, que acabam de ser designados pelo prefeito Henrique Dodsworth. Os médicos patricios visitarão os EE. UU., onde permanecerão quatro mêses em estudos, percebendo os vencimentos correspondentes a seus cargos. De regresso, os referidos médicos apresentarão um relatorio á Secretaria Geral da Saúde e Assistencia sobre os trabalhos realizados e as observações feitas naquele país amigo.

Novo diretor do Departamento de Saúde

De acordo com o art. 15, item I, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941, o sr. Interventor Federal, dr. Nerêu Ramos, assinou ato nomeando o sr. dr. Vinicius Wagner posto a disposição do Estado pelo Govêrno Federal, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor, padrão T, do Departamento de Saúde Pública, do Quadro Unico do Estado.

JUIZ EXONERADO

O sr. Interventor Nerêu Ramos resolveu conceder exoneração ao dr. Manuel Artur Murtinho Pinheiro do cargo de Juiz Substituto, padrão N (6ª Circunscrição Judiciária, com séde em Mafra), do Quadro Unico do Estado.

Pesquisará ouro

O Ministro da Agricultura autorizou o sr. Renato Egydio de Souza Aranja a pesquisar ouro em jazida de aluminio no municipio de Gaspar, Santa Catarina.

Separação de sexos nas salas de aula

RIO, 20—O ministro da Educação, respondendo a um telegrama que lhe foi dirigido pelos diretores dos estabelecimentos secundarios da Baía, solicitando permissão para serem toleradas, ainda no corrente ano, as aulas em conjunto de moças e rapazes, endereçou aos signatarios a seguinte resposta: "Havendo considerado com apreço o assunto do vosso cabograma, lamento a impossibilidade de atender o pedido, pois as razões invocadas não justificariam a revogação da lei em vigor, que se baseia em motivos de ordem pedagogica".

Rainha Boa no preço ótima na qualidade.

O falso dentista foi preso em flagrante

RIO, 20 (A Gazeta)—O delegado auxiliar Izaias Aquino recebeu uma denuncia de que em Braz de Pina, suburbio desta capital, um individuo exercia falsamente a profissão de dentista. Fazendo a necessaria diligencia, aquela autoridade encontrou no local indicado um consultorio dentario, com a placa do dr. Maximino da Costa Barros, cujo nome está convenientemente licenciado na Saúde Pública. Sindicando, porém, em torno da pessoa que ali trabalhava, a policia apurou que se tratava não do dentista Maximino Costa Barros, mas do pratico de farmacia Deolindo Joaquim de Oliveira.

Foi então, efetuada a prisão do falso dentista, em flagrante, quando atendia a sua clientela. Interrogado, o infrator confessou que comprara do advogado Levi Cerqueira, com escritório á rua da Assembléia, o diploma de dentista do dr. Maximino da Costa Barros.

Mais um titulo eleitoral do mesmo, pela quantia de quatro mil e quinhentos cruzeiros.

Ante essa confissão, foi prêso tambem o advogado Levi Cerqueira, que está sendo processado com o falso dentista.

Mais contribuições de Campos Novos

A' Cruz Vermelha Brasileira

CEL. GASPARINO ZORZI

O sr. cel. Gasparino Zorzi, diligente Prefeito de Campos Novos, acaba de remeter á Cruz Vermelha Brasileira, por intermédio do sr. Interventor Nerêu Ramos, mais quatro mil e quinhentos cruzeiros, contribuição de distritos do seu municipio á benemérita instituição.

As contribuições são as seguintes:

RIO CAPINZAL, (da vila) Cr. $ 1 770 00.

RIO URUGUAI, (da vila) Cr. $ 568 30: Volta Grande, Cr. $ 1 100,00; Linha São José, Cr. $ 181,40; Escola Maratá, Cr. $ 66,00; Escola Picadão, Cr. $ 46 00; Escola S. José, Cr. $ 45 00; " S. Francisco Cr. $140,70.

PERDIZES, (da vila), Cr. $ 583,60.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, a Legião Brasileira local, em Campos Novos, tem em caixa Cr $ 34.500,oo, elevada importancia, que foi atingida graças á boa vontade da população que prontamente atendeu ao Prefeito Gasparino Zorzi. Essa brilhante realização do espirito patriotico dos campo-novenses ainda mais alta significação terá si recordarmos que, naquele municipio, os industriais madeireiros recolheram elevada importancia, numa subscrição pró-aviação.

As valiosas contribuições ao que nos referimos acima são as seguintes:

Distrito da cidade	20.087,50
Arcoverde	4.021,50
Coração de Jesús	3.132,30
Umbú	4 668,90
Rio Capinzal	13.752,10
Rio Uruguai	1.579,50
Rio do Peixe	19.250,50
Abdon Batista	2.794,60
Perdizes	50 000,00
Rio Bonito	31.418 50
Herval	31 389,50
	182 114.80
Uma apolice do Estado oferecida por João Bento da Silva	1.000,00
	183.114,80

Todos os distritos, aliás, por várias vezes, cooperaram expontaneamente para as campanhas de benemerencia patriótica. Algumas pessôas, chegaram a doar joias de estimação e titulos da divida pública, como, por exemplo, o sr. Manuel Roque dos Santos que entregou ao Prefeito Municipal uma corrente de relogio.

O sr. João Bento da Silva fez doação de uma apolice no valor de mil cruzeiros. Com mais essas contribuições, Campos Novos torna-se vanguardeiro das campanhas de fundos patriotico, pelo que o seu Prefeito será intermediario dos aplausos oficiais aos municipes.

MAIKOP VOLTA A PRODUZIR PETROLEO

LONDRES, 20 (U.P.)—O bureau russo de informações em Londres anunciou que a industria petrolifera de Maikop está sendo restaurada o mais rapidamente possivel. Informa, por outro lado, que sua secção mais rica, ou seja a parte administrada pelo trust do petroleo de Khardizan, já se encontra em funcionamento. Foi iniciada uma campanha para instruir operarios perfuradores e outros especialistas.

Para breve o fim da campanha

LONDRES, 20 (R.)—«Os generais alemães e italianos admitiram francamente que a campanha da Tunisia não se prolongará por muito tempo, acrescentando que o Eixo já não alimenta esperanças de ganhar a guerra»—segundo diz Leslie Nicholis, comentarista da N.B.C., numa irradiação do Cairo, citando observadores militares neutros que recentemente excursionaram pela Europa e tiveram ocasião de conferenciar com oficiais do alto comando alemão, em Paris, Viena, Berlim e Roma.

O ataque germanico

MOSCOU, 20 (R.)—O principal esforço nazista está agora concentrado perto de Izym, no Donetz, a 75 milhas de Kharkow.

A razão dessa decisão está em que um irrompimento das tropas germanicas nesse setor ameaçaria a retaguarda das forças russas na bacia do Donetz, pondo em cheque, tambem, o flanco dos russos na frente de Kursk-Byelgored.

O PEQUENO ALBERTO FOI OPERADO COM EXITO

Conforme noticiamos ôntem, graças aos esforços do sr. Interventor Nerêu Ramos e do Comandante Epaminondas Santos, foi removido via aérea para o Rio de Janeiro, o menino Alberto Beck Filho, de três anos, residente em Araranguá, que tinha um corpo estranho alojado na traquéia. Segundo comunicação feita, do Rio, ao sr. Interventor Nerêu Ramos, pelo dr. Augusto de Paula, o garoto foi operado imediatamente depois da chegada á Capital Federal. O corpo estranho foi removido e Alberto está passando muito bem. Cumpre relevar, ao noticiarmos o êxito, aue o habil piloto Roberto Vinhaes, que dirigiu o avião, foi de extremado desvelo nos auxilios ao menor transportado, acompanhando-o até o Hospital do Pronto Soccrro.

Acervo: Biblioteca Publica SC - Hemeroteca Digital Catarinense